



MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS
SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL
CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICAS DE IGUALDADE RACIAL

45ª Reunião Ordinária

Conselho Nacional de Políticas de Igualdade Racial (CNPIR)

27 de maio de 2014

**BRASÍLIA-DF
2014**

1 Aos vinte e sete e vinte e oito dias do mês de maio do ano de dois mil e quatorze, reuniu-se no
2 Auditório da Secretaria de Planejamento e Formulação de Políticas da SEPPPIR, SEPN Quadra
3 514, Bloco C, Lote 8, Asa Norte, Brasília/DF, o Conselho Nacional de Promoção da Igualdade
4 Racial da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República –
5 CNPIR/SEPPPIR/PR, para a sua Quadragésima Quinta Reunião Ordinária, com a participação dos
6 seguintes Conselheiros e Conselheiras representantes de entidades da Sociedade Civil,
7 Conselheiros e Conselheiras representantes de Órgãos governamentais e Convidados e
8 Convidadas: **Ana Cristina dos Santos Duarte** – (titular) UGT; **João Carlos Borges Martins** –
9 (titular) ANCEABRA; **Rosane da Silva Borges** – Notório Saber; **Manoel Júlio de Souza Vieira**
10 – (titular) UNEGRO; **David Raimundo dos Santos** – (titular) EDUCAFRO; **Bárbara Angely**
11 **Piemonte Silva** – (titular) CEDRO; **Arilson Ventura** – (titular) CONAQ; **Valkiria de Souza**
12 **Silva** – (titular) CENARAB; **Ualid Hussein Rabah** – (titular) FEPAL; **Clédisson Geraldo dos**
13 **Santos Júnior** – (titular) ENEGRECER; **Paulino de Jesus Cardoso** – (titular) ABPN; **Ubiraci**
14 **Dantas de Oliveira** – (titular) CNAB; **Pedro Paulo da Cunha Carvalho** – (titular) RAN; **Angela**
15 **Maria da Silva Gomes** – Notório Saber; **Marcela Regina dos Santos** – (titular) UNE; **Silvio**
16 **Pinheiro** - (suplente) CTB; **Jurandyr Azevedo Araújo** – (suplente) CNBB; **Maria Conceição**
17 **Lopes Fontoura** – (titular) AMNB; **Sofia Débora Levy** – (titular) CONIB; **Helcias Paulino**
18 **Pereira** – (titular) APN's; **Maria Zenó S. Silva** – (titular) FENAFAL; **Janete Fernandes Suzart**
19 – (suplente) FNMN; **Eliane da Silva Souza Pequeno** – (suplente) FUNAI; **Ana Elenara Pintos** –
20 (titular) ME; **Luiz Carlos Lima** – (suplente) – Mins. Integração Nacional; **Solange do**
21 **Nascimento Lisboa** – (titular) – MDS; **Rui Leandro da S. Santos** – (suplente) – MS; **Juliana**
22 **Góes** – (titular) – MC; **Giovanni Harvey** – Secretário Executivo da SEPPPIR; **Maria do Rosário**
23 **Cardoso** – (titular) MPOG; **Luana Pare de Oliveira** – (suplente) MDA; **Aida Feitosa** – (titular)
24 **MMA**; **Alessandra Cardoso** – INESC; **Carmela Zigoni** – INESC; **Lucy Góes da Purificação** –
25 **Secretária da SEPLAN/SEPPPIR/PR**; **Divino de Oliveira Campos** – DFTRANS; **Mônica Oliveira**
26 **– SPAA**; **Weliton do C. Corte** – Grupo de Capoeira Chibata; **Márcia M. G. Monteiro** –
27 **DFTRANS**; **Danielle S. Santos** – DFTRANS; **Erica S. Oliveira** – DFTRANS; **Roberta** –
28 **DFTRANS**; **Josselito Ribeiro de Freitas** – CNAB; **Cícera Moraes** – Gabinete da Benedita da
29 **Silva**; **Vicentinho** – Câmara dos Deputados; **Jonas Holocinto** – Câmara dos Deputados ; **Josemar**
30 **Pereira da Silva** – PPL; **Ivone Lurardo** – PPL; **Geovane Martins** – PPL; **Edvan Mesquita** –
31 **PPL**; **Wanderson Maia** – CNAB-DF; **Anderson Oliveira** – CNAB-DF; **Maria de Fátima Zanon**
32 **do Rego Monteiro** – Chefe de Gabinete do DFTRANS; **Carlos Alberto Júnior** –
33 **Ouvidor/SEPPPIR**; **Silvany Euclenio** – Secretária da SECOMT/SEPPPIR; **Angela Nascimento** –
34 **Secretária da SPAA/SEPPPIR**. As atividades da Quadragésima Quinta Reunião Ordinária iniciaram
35 no dia vinte e sete de maio, com a seguinte programação: **Abertura e verificação de quorum**
36 **mínimo para instalação do CNPIR**; **Aprovação da Ata da Reunião Ordinária anterior**;
37 **Informes Gerais**; **Leitura e aprovação da pauta**; **Apresentação e discussão da análise da**
38 **execução do Orçamento União para a Igualdade Racial de 2013**; **Informe sobre a análise das**
39 **candidaturas de negros e mulheres nas Eleições de 2014**; **Sessão Simbólica do Hino da**
40 **Negritude com o Deputado Vicentinho**; **Apresentação e aprovação dos relatórios dos grupos**
41 **de trabalho**; **Reunião dos Grupos de Trabalho: Ações Afirmativas, Juventude Viva,**
42 **Comunidades Tradicionais e Agendas Transversais e Orçamento**; **Encaminhamentos**;
43 **Encerramento. ITEM 01 – ABERTURA**: Os trabalhos da Quadragésima Quinta Reunião
44 Ordinária do Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial do CNPIR/SEPPPIR/PR, foi
45 iniciada pela Presidenta do Conselho, **Ministra Luiza Bairos**, da Secretaria de Políticas de
46 Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República - **SEPPPIR/PR**, fez a abertura da 45ª
47 Reunião Ordinária saudando os presentes, convidou o Secretário Executivo, **Sérgio Pedro da**
48 **Silva** do Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial para secretariar os trabalhos, após a
49 verificação do quorum passou para o ponto seguinte da ordem do dia. **ITEM 02 – APROVAÇÃO**
50 **DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR DO CNPIR**: foi aprovada a Ata da 43ª Reunião Ordinária

51 do CNPIR com as alterações e fazer a revisão final. **ITEM 03 – LEITURA E APROVAÇÃO**
52 **DA PAUTA:** Foi aprovada a ordem do dia com inversão dos temas. **ITEM 04 – INFORMES:**
53 **Sra. Ministra Luiza Helena Bairros (SEPPIR)** – Informou sobre a vitória da semana passada,
54 com a aprovação do PLC das cotas nos concursos públicos no Senado. Várias pessoas,
55 instituições, que se empenharam nesse processo estão todos de parabéns. Dentro disso, quer dizer,
56 na verdade esse semestre tem sido um semestre particularmente importante, exitoso para a SEPPIR
57 em muitos aspectos. E essa aprovação do PLC no Senado de uma certa forma coroa, digamos
58 assim, um processo que a iniciou na 3ª CONAPIR, foi um momento bacana. Estão trabalhando
59 para fazer uma pequena cerimônia, um pequeno ato no momento da sanção, quando o PLC for
60 sancionado pela Presidência da República, mas não tem ainda nenhuma sinalização de data, nem
61 de agenda da Presidenta para isso, embora saibamos que o prazo máximo para que o PLC seja
62 sancionado é até dia 10 de junho. Registrou também, o fato de que o Projeto de Lei do Deputado
63 Vicentinho de São Paulo, que oficializa o hino da negritude, também foi aprovado e já foi
64 sancionado pela Presidenta, a depender da agenda do Deputado, porque ele tem uma viagem que
65 está para ser confirmada, ele deverá passar aqui amanhã de manhã na reunião do Conselho, para
66 que a gente possa fazer um pequeno momento simbólico em relação à aprovação da oficialização
67 desse hino da negritude, considerando não apenas o fato do Professor Eduardo Oliveira ter sido um
68 Conselheiro, mas porque o CNPIR tem uma recomendação no sentido da utilização do hino nas
69 atividades festivas e etc. **Conselheira Sofia Débora (CONIB)** – Parabenizou o empenho de todos
70 nessas vitórias, somos companheiros desde a criação da SEPPIR e referiu ao fato de que descende
71 da comunidade judaica e realmente espera contar com um país de congraçamentos mútuos sempre.
72 Relatou e deve ter sido para ciência de todos que na semana passada no auditório da ABI –
73 Associação Brasileira de Imprensa no Rio de Janeiro, uma manifestação com representações de
74 diversas religiões com respeito a questão que foi de ampla divulgação do juiz que interpretou de
75 uma maneira infeliz a questão de como tem sido abordada por alguns grupos religiosos de coro
76 evangélico, as religiões de matrizes africanas. Isso já é uma indignação pública, recebeu apoio
77 maciço de todos os presentes e o Estatuto da Igualdade Racial é uma referência importantíssima. O
78 Rio de Janeiro é um lugar de evidência fortíssima em termos de manifestações, tanto de cunho
79 cultural, quanto de cunho legal e formal. Falou que gostaria de estreitar esses laços de formas de
80 comunicações a esse respeito que ainda está correndo em trâmite legal junto ao Tribunal de
81 Justiça. Comunicou que a nível municipal e estadual do Rio de Janeiro, bem como São Paulo, a
82 comunidade judaica tem mantido encontros com os grupos de jovens ligados no Movimento da
83 Juventude Negra, bem como junto aos órgãos PIR municipal e estadual. Trouxe algumas
84 observações de membros da comunidade judaica, referindo-se a uma certa falta notada da inclusão
85 da nossa comunidade em sugestões, encaminhamentos, propostas e documentos que se refiram ao
86 caráter de racismo que entendem ser de amplo espectro. Diz saber, que somos companheiros na
87 luta contra toda e qualquer forma de discriminação, não quis relatar a história milenar de
88 discriminação e preconceito que os judeus foram e infelizmente ainda são vítimas. Fez o apelo,
89 como já manifestou em outras ocasiões, da inclusão na referência não formal de cada um de vocês
90 quando pensar nas questões de cunho de preconceito e discriminação que haja no país, sobretudo,
91 e quiçá em âmbito mundial a qualquer hora e em qualquer tempo. **Conselheira Maria Conceição**
92 **(AMNB)** – Disse que o PLC que reserva vagas para pessoas negras no país é um reconhecimento
93 dos trabalhadores e das trabalhadoras históricas desse país, todas as pessoas aqui sabem que foram
94 mãos negras que construíram este país, então nada mais justo isto ser reconhecido, e o espaço
95 público que é mantido com o chamado dinheiro público de todas as pessoas. Informou que Maria
96 Mulher completou 27 anos no dia 08 de março, e no começo de abril fizeram um jantar festivo, e
97 nesse jantar contaram com a colaboração de várias pessoas, entre elas um companheiro que
98 comprou o ingresso, só que ele não foi, mas ele fez doação para pessoas da comunidade lá da Vila
99 Cruzeiro, que não podiam pagar para todos. É um fato importante, um jantar é uma forma de
100 reunir pessoas e de estar, de forma mais descontraída, mesmo sabendo que a luta é diária, mas tem

101 que parar, tem que rir, tem que se abraçar. Um outro informe é em relação ao Prêmio Lélia
102 Gonzalez, Protagonismo de Organizações de Mulheres Negras, que foi uma iniciativa da SEPPIR e
103 da SPM. A semana passada depois de tudo, tem inscrição, tem trabalho, tem aprovação e tal, tem a
104 parte de espernear quem por acaso não foi selecionado, teve alguma pendência, mas aí depois saiu
105 o nome de todas as organizações. A semana passada na entrega do prêmio houve o Seminário
106 Feminismo Negro no Pensamento de Lélia Gonzalez. Foi um Seminário muito belo, onde várias
107 pessoas trouxeram conhecimento e a história maravilhosa desta mulher que apresenta para nós o
108 que é que é ser mulher negra, o que é que é as nossas demandas, as nossas batalhas. E a Ministra
109 Luiza que teve a oportunidade de conviver com ela, foi convidado o filho dela e a Ministra
110 conhece o apelido do filho dela, foi muita linda esta atividade. Disse que particularmente ficou
111 bastante emocionada, porque uma companheira de Maria Mulher, uma das fundadoras da
112 organização, diz sempre que entrou na terceira ou quarta reunião e Cláudia Cardoso apresentou
113 com galhardia todo o pensamento de Lélia, e o trabalho dela estará depois na sequência na Revista
114 Estudos Feministas. Teve também a Lidinalva de Salvador, na parte da tarde a companheira
115 Valdecir também fez importantes informações sobre a luta das mulheres. Dizer que 14
116 organizações de mulheres negras brasileiras receberam o Prêmio Lélia Gonzalez. Entre eles, Maria
117 Mulher, esse livro tem o nome de todas as organizações. E também um outro informe é no tocante
118 à marcha das mulheres negras brasileiras contra o racismo, a violência e pelo bem viver. Lembrou
119 que durante a 3ª CONAPIR foi constituída uma organização mais geral que tem várias
120 organizações nacionais que já estão envolvidas nesta construção dessa marcha que visa em 2015
121 mostrar a realidade das mulheres negras brasileiras. **Conselheiro Helcias Paulino (APN'S)** –
122 Informou que no início desse mês de maio, no período de 01 a 04 tiveram a alegria de reunir em
123 Salvador, no centro de Salvador, reunimos em média 50 jovens de APNs dos 14 estados onde terão
124 ações de APNS, 13 estavam representados e esse encontro dentre os assuntos, discutiram a questão
125 da saúde da juventude, a saúde da população, onde tivemos a presença do Conselheiro Rui do
126 Ministério da Saúde, falaram sobre o Plano Juventude Viva, tiveram a presença do Clédisson
127 Junior e a companheira da Secretaria Nacional da Juventude, Angela Guimaraes. E foi assim um
128 momento muito importante onde 50 jovens que lá estiveram, saíram daquele evento muito
129 animados, muito fortalecidos, determinados a trabalhar, sobretudo, a questão do Plano Juventude
130 Viva nos seus estados, e tiveram assim a grata alegria de contar com esses três companheiros, com
131 o apoio da SEPPIR, com o apoio do Ministério da Saúde e da Secretaria da Mulher. Se encontros
132 como esse continuarem acontecendo de forma organizada e apoiada como deve, a gente só tem a
133 agradecer porque a juventude negra tem uma determinação, a política também, para ajudar nos
134 processos nacionais. Aproveitou para dizer que acompanhou pela internet o Congresso Nacional
135 da UNEGRO, ficamos felizes, queremos parabenizar aqui no pleno. **Conselheira Maria Zenó**
136 **(FENAFAL)** – Se apresentou e informou que está substituindo o João Fernando, pois ele está com
137 algumas complicações mais sérias, fazendo hemodiálise, então ele estava impedido por ordens
138 médicas de estar participando das reuniões. Trouxe um dado triste, esse ano já estamos com 53
139 óbitos a nível nacional, os dados que chegam até a FENAFAL com certeza tem mais. Desses 53
140 óbitos de 2014 foram 36 mulheres negras que tinham doença falciforme. Ainda é um descaso
141 muito grande na ponta, com as pessoas com doença falciforme. De janeiro a maio de 2014, isso em
142 nível nacional. Em todo o Brasil infelizmente perdemos, em Minas perdemos sete pacientes,
143 dentre esses 53 foram seis crianças, e 36 mulheres negras que vieram a óbito, pessoas que tinha
144 doença falciforme. E o mais triste desses informes é saber que a doença falciforme é uma doença
145 grave, ela é uma doença que é prevalente da população negra, 95%. E 98% são beneficiários do
146 Bolsa Família, 93% não conclui o ensino fundamental devido as internações que são prolongadas e
147 isso é a grande evasão escolar, e a grande maioria dos chefes de família são mulheres negras, seja
148 ela com doença falciforme ou mãe de pessoas com doença falciforme, ela é mãe solteira, porque o
149 homem acaba não entendendo essas internações prolongadas, as consultas são permanentes, a
150 pessoa que tem doença falciforme ele vai ao médico quatro vezes no mês, quando não tem

151 intercorrência para internação, então isso leva as pessoas ficarem numa situação de vulnerabilidade
152 social, porque tem uma política dentro do Ministério da Saúde, então a criança que nasceu com
153 doença falciforme, que fez um Doppler que deu alterado com AVC, o AVC ele acomete 30% das
154 pessoas com doença falciforme. Essa mãe e essa criança vão entrar em regime de transfusão que é
155 para o resto da vida. Então a mãe leva no hemocentro para colher amostra, para tomar o sangue,
156 perde o emprego, porque a empresa não entende que ela precisa cuidar, se a mãe deixar de cuidar o
157 Conselho Tutelar vai entrar no caso e para essa família o pai não entende que tem que cuidar mais
158 do filho e acaba indo embora. E essa mulher, aí começa a situação de violência, então essa é a
159 realidade no Brasil. Temos uma política dentro do Ministério da Saúde que está dentro da
160 Coordenação do Sangue, foi estabelecida pela Portaria 1391 de agosto de 2005, dentro dessa tem
161 uma estrutura que é dada para os hemocentros. Mas é uma doença que até então não tem cura, a
162 portaria do transplante de medula óssea está para ser publicada desde 03 de dezembro, ainda não
163 publicou, que a única possibilidade de cura seria o transplante de medula óssea que ainda não está
164 incluso. E o que é que ocorre? As pessoas dentro dessa política, mas é uma doença que não tem
165 cura, então não basta ter um diagnóstico, uma triagem neonatal, que vai triar e te dar o diagnóstico,
166 você tem a doença falciforme. Tem o hemocentro que vai tratar das questões hematológicas, mas
167 na atenção terciária você não tem o acesso, a demora de atendimento na urgência e emergência é
168 que leva a acontecer essa quantidade absurda de óbito e seriam óbitos que seriam totalmente
169 evitados, porque quando o profissional da ponta ele sabe o que é doença falciforme, aí dá para
170 tratar e essas pessoas talvez viessem a morrer menos. **Conselheiro Arilson Ventura (CONAQ)** –
171 Disse da grata satisfação de ter participado juntamente com todos os Conselheiros dessa
172 mobilização em torno desse debate que ocorreu, onde apoiamos os 20% de vagas para negros e
173 negras no serviço público. Parabenizou a Ministra junto com a sua equipe que trabalhou muito
174 bem nesse projeto, como todos os Conselheiros que participaram. Informou que a CONAQ nesse
175 ano realizou o 1º Encontro Nacional de Mulheres Quilombolas, que foi um evento bastante
176 significativo para esse público, como também agradeceu em nome da CONAQ os esforços do
177 Governo Federal junto a SEPPIR, Ministério da Saúde, MDA junto com o INCRA, Fundação
178 Cultural Palmares, e a PNUD, a Fundação Ford, como também a Secretaria-Geral da Presidência
179 da República que foram importantes para que pudessem realizar esse evento. Participou também
180 junto a CONAQ de um Seminário organizado pela Fundação Cultural Palmares, discutiram o
181 licenciamento junto aos empreendimentos que causam impacto nas comunidades quilombolas.
182 Como todos devem saber que o fato das comunidades quilombolas estar centralizada e organizada
183 ou estabelecida em locais estratégicos do país, acaba sofrendo uma série de impactos que causa
184 danos assim terríveis a comunidade e sofrem muitos problemas com isso, esse Seminário chegou
185 para que pudessem dialogar o que fazer a partir dessas agressões que ocorrem nas comunidades
186 quilombolas. Participou também do Seminário junto com a Secretaria-Geral da Presidência da
187 República para discutir a devolutiva da Convenção 169, como também o texto que está sendo
188 finalizado para ser apresentado ao governo e aos demais. O MEC está organizando o Seminário da
189 Educação Quilombola que discorre toda a temática a respeito da questão das comunidades
190 quilombolas na questão educacional. E isso tem sido de valia muito importante para as
191 comunidades. Disse também que iniciaram uma parceria da CONAQ junto com o PNUD,
192 começaram a dialogar pelo país, começando pelo Sergipe o Encontro de Fortalecimento da Cadeia
193 Produtiva nas Comunidades Quilombolas. E para finalizar, na semana passada participou de uma
194 atividade organizada pelo Governo Federal junto com o PNUD, junto com a ONU, que discutiu os
195 Objetivos do Desenvolvimento do Milênio. Foi um evento muito significativo, que não somente
196 aos estados, os municípios estão organizando as ODMs pelo Brasil a fora e como as comunidades
197 indígenas estão organizando os ODMs especificamente para discutir as problemáticas que existe
198 nas comunidades indígenas e naquela oportunidade também começaram a dialogar uma forma e
199 organizar o ODM Quilombola para discutir as problemáticas nas comunidades quilombolas, haja
200 vista que tem diversos problemas pelas comunidades quilombolas espalhadas pelo Brasil, isso é

201 um dado que a ONU referiu em relação a essa questão. Só no estado do Goiás para se ter uma
202 ideia, 30% das comunidades quilombolas ainda não tem energia elétrica. Entende que discutir o
203 desenvolvimento das comunidades quilombolas é algo que pode ser significativo para trazer algo
204 para essa população. Também informou que no último dia 20 realizaram a 5ª Mesa de Diálogo
205 Permanente junto com o INCRA e os demais órgãos de governo que discute a temática de
206 regularização do território quilombola, na mesa estava o Ministro do MDA, que juntamente com o
207 Presidente do INCRA, ele assumiu também para si a responsabilidade em conduzir a mesa de
208 diálogo, que segundo ele, tem todo o interesse que as comunidades quilombolas sejam de fato
209 regularizadas no país. **Conselheira Ana Cristina (UGT)** – parabenizou a Ministra e os demais
210 Conselheiros, pelo empenho que houve na aprovação dos 20% das cotas da PLC, e não só sobre
211 essa PL, porque todos estiveram numa luta grande nesses últimos meses. Cada um envolvido em
212 uma questão, era sindical, era religiosa, era nos quilombolas, assim parabeniza a todos pelo
213 trabalho realizado. Considera muita coragem, que por mais que enquanto militantes das
214 organizações, movimentos sociais, não é fácil, também não é fácil para a Ministra, quando tem que
215 negociar com os Ministérios, dialogando com Câmara e Senado. É muito difícil. Informou que no
216 dia 25, 26 e 27 de março aconteceu a 2ª Conferência de Gênero e Raça da União Geral dos
217 Trabalhadores, da UGT, onde sindicalistas de todo o Brasil estiveram reunidos para tratar, traçar
218 estratégias para enfrentamento ao racismo e a discriminação no mundo do trabalho, em São Paulo.
219 Disse que sentiu muito por não ter os Conselheiros participando, mas entende também que foi
220 nessas datas que estavam todos no empenho dentro do Congresso para aprovar a PLC. E também
221 informou que em Niterói foi aprovado no dia 13 de maio o Estatuto da Igualdade Racial, sendo a
222 primeira cidade no Brasil que terá o seu Estatuto da Igualdade Racial Municipal. Niterói,
223 município do estado do Rio de Janeiro. Lembrou que aconteceu no dia 23 de março uma campanha
224 mundial contra o racismo no Cristo Redentor, eles realizaram ato no Cristo Redentor em respeito
225 aos direitos humanos e combate a discriminação. E essa campanha vem sendo coordenada pela
226 Arquidiocese do Rio de Janeiro e pelos netos do Nelson Mandela, isso é uma campanha mundial.
227 Relatou que esse ano, ingressou na universidade através do Programa FIES, no curso de bacharel
228 em direito, e a turma de 100 alunos tem uns 15 alunos negros que ingressaram pelo Sistema do
229 FIES. **Conselheira Ângela Gomes (Notório)**– Lembrou, apesar da emoção de conquista muito
230 recente, acha que a conquista a gente teve há anos atrás, teve uma conquista histórica e com a
231 emoção tão forte quanto essa da aprovação das cotas, que foi transformar o racismo em crime
232 inafiançável. Sabia que tinha dado um marco na história, feito um outro mapa com suor no sangue
233 das comunidades negras. E agora que tem outro marco, só que dessa vez não deu só um empurrão,
234 mas deu um marco na inconstitucionalidade do racismo, essa conquista, essa vitória. Representa
235 que o enfrentamento ao racismo a cada momento que se renova a inconstitucionalidade tem
236 resposta. E que essa resposta vem sendo dada por uma combinação de forças que é importante. A
237 primeira, os militantes da Sociedade Civil que historicamente vem lutado e vem reconfigurando
238 esse país, também estão militantes dentro da instituição. Além de parabenizar a Ministra,
239 parabeniza aos militantes que estão dentro da instituição. Participou essa semana na reunião da
240 Comissão Nacional de Política de População e Desenvolvimento, e viu como a institucionalidade
241 se manteve com o seu discurso racista, e cada membro dentro das instituições dos Ministérios
242 representa muito, é sem respirar. A gente tem que ouvir de demógrafo o mesmo discurso de
243 controle de natalidade, só que um discurso mais neoliberal, quase que de exterminar pobre em vez
244 de exterminar a pobreza, mas um discurso muito mais sofisticado. Vê o CNPq e a SBPC juntos
245 defendendo transgênico, colocar lixo ambiental em países africanos, em comunidades negras,
246 coisa que já deu por superado, e vê a instituição ainda cristalizada no racismo. Então os 20% da
247 cota representa não só, representa uma conquista da qual a gente está enfrentando essa
248 institucionalidade, e às vezes esses atores a gente não vê quem são esses atores internos a
249 instituição. Vieram historicamente do Movimento Negro e hoje tem um papel fundamental de
250 construir essa política pública, e é construir quase que um bloco de enfrentamento ao racismo

251 institucional. Mas que a luta continua. Além da Comissão de Política de População em
252 Desenvolvimento da qual tem assento o CNPIR, participando a Valdecir, a Lúcia, e outro evento
253 importante dessa semana foi à participação da enquanto militante e também como Conselheira, na
254 comunidade quilombola de Cachoeira do Esforço. É impressionante ver, continua as comunidades,
255 não é só sem luz, com água contaminada, ao lado de grandes cultivos de plantação de café com
256 agrotóxico, então eles são os primeiros intoxicados, então precisa falar, porque além da ausência
257 de direitos, agora aumento da exposição dos riscos, as comunidades, não é a primeira que a gente
258 vê isolada pelo agronegócio, e ao mesmo tempo, dependendo do agronegócio, porque as
259 comunidades quilombolas é que fornece a mão de obra para trabalhar nesses empreendimentos de
260 agronegócio, e precisa que enquanto Conselho, pensar em como é que vai monitorar esse processo
261 de contaminação agrária dos trabalhadores, esses trabalhadores são negros e estão morrendo com
262 os agrotóxicos. Disse que participou do Encontro da Mulher Negra Latino-americana e Caribenha,
263 Festival Latinidades 2014. Considera o quanto que é importante fortalecer a nossa rede de
264 mulheres negras na América Latina como um todo. Também do Prêmio Lélia Gonzalez, que
265 historicamente esse país poucas vezes reverenciou as mulheres negras, e não só as conquistas, mas
266 o redesenho que elas fizeram de um país como Lélia Gonzalez. Afirmou que esse evento
267 representa muito do ponto de vista de fortalecer as organizações feministas negras, e que também
268 começa a reconhecer o mérito desse outro Brasil que tanto o Movimento Negro fala muito em
269 outro país, a outra pauta com outra forma de pensar um projeto de sociedade. E como nos últimos
270 dias a imprensa nesse recrudescimento do racismo, acha que alguns marcos importantes, alguns
271 eventos importantes o Conselho deve participar, entre eles a Marcha de Mulheres Negras para o
272 Bem Viver, não pode deixar como uma segunda coisa. É a primeira vez que nesse país as mulheres
273 negras não estão na rua, são elas que estão nas portas dos presídios, são elas que estão com os seus
274 filhos detentos, são elas que estão nas comunidades levantando as bandeiras da violência e do
275 genocídio, então enquanto Conselho tem que priorizar a Marcha das Mulheres Negras, como tem
276 também que estar junto com a marcha que vai ter em agosto, que é a Marcha Contra o Genocídio
277 do Povo Negro. É hora de dar evidência de que há uma resistência ao que se está promulgando
278 como recrudescimento do racismo. Esse recrudescimento só se dá se não se der visibilidade que há
279 uma resistência histórica. E se essa resistência histórica do movimento social outra vez não
280 aparecer nas ruas, realmente vai não só perder território, como vai autorizar a extensão da pena de
281 morte da comunidade negra. São eventos dos quais o Conselho deve dar evidência, mostrando o
282 seu trabalho de enfrentamento ao racismo e que ele não está se silenciando frente ao genocídio do
283 povo negro no Brasil. **Conselheira Eliane Souza (FUNAI)** – parabenizou a SEPPIR pelo
284 encontro dos gestores e gestoras municipais e estaduais de igualdade racial e do qual os
285 representantes do governo participaram. Considera uma oportunidade ímpar de aprender ainda
286 mais sobre o tema, sobre a temática, fazendo novas ligações. E também agradeceu a confiança na
287 indicação como membro do Comitê Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoa, motivo pelo
288 qual não pode estar presente na última reunião ordinária do CNPIR, e não poderá estar presente no
289 dia de amanhã, porque terão a 2ª Reunião Ordinária do CONATRAP, ele é tripartite, tanto na
290 Secretaria Nacional de Justiça, quanto a Secretaria de Política para as Mulheres, e a Secretaria de
291 Direitos Humanos. Presenteou o Conselho com a publicação, trouxe também um folder sobre a
292 aliança global contra o tráfico de mulheres. E também convidou para olhar o *site* do Ministério da
293 Justiça, porque já tem um ano da Campanha Coração Azul, liberdade não se compra, dignidade
294 não se vende, denuncia o tráfico de pessoas. Disse que é um marco na história do Brasil em
295 relação aos enfrentamentos ao tráfico, não só no país, como na América Latina, que é a
296 Conferência Nacional de Migração e Refúgio – COMIGRAR. Felicitou também o Prêmio Lélia,
297 realmente assim uma situação muito incrível para antropólogos poder dar valor a quem realmente
298 merece o reconhecimento. **Conselheiro Clédisson Junior (ENEGRECER)** – Sobre informes,
299 acha que é de fato ressaltar o importante capítulo do povo negro brasileiro, um capítulo a mais,
300 uma conquista a mais que foi a aprovação dos 20% dos concursos públicos. Acredita que nunca

301 em tão curto espaço de tempo o povo negro comemorou tantas vitórias, e isso é motivo de festa, é
302 um motivo de comemoração e não obstante a isso é um momento também de muito cuidado, de
303 muita atenção. É fato e histórico de que enquanto o povo avança os setores proprietários, os
304 conservadorismos da burguesia reagem. Então esses processos, esses altos índices de violência que
305 estão sendo acometidos ao povo negro no último período também é fruto dessa dinâmica de muitas
306 conquistas, a reação, que isso vai dar o tom também num novo patamar de reação desses setores,
307 não se assustem se nos próximos dias aparecer informações de negros e negras sendo mais uma
308 vez humilhados, mortos de formas públicas, mandar o recado para nós de que eles não vão aceitar
309 calados esses processos de transformação. Informou que o ENEGRECER no período que também
310 os companheiros dos APNS fizeram uma atividade muito importante e representativa e seguraram
311 em Salvador. A turma que organiza os esforços de organização do ENEGRECER na Bahia
312 também realizou o primeiro acampamento que contou com a presença de mais de 60 jovens de
313 todas as regiões, mas de grande parte das regiões da Bahia, principalmente do interior. Um espaço
314 importante onde experimentaram essa dinâmica de acampamento, mas também debateram
315 políticas públicas, processos de organização e dinâmicas mais de diálogo com a conjuntura.
316 Também disse que hoje ocorrerá o ato de oficialização da frente parlamentar em defesa das
317 comunidades tradicionais de terreiro na Câmara dos Deputados, às 16h, no Hall da taquigrafia,
318 acha que é importante que o Conselho possa mandar um representante ou uma representante, em
319 especial aqueles que aqui fazem assento de dirigente de matriz africana ou pelo horário se possível
320 a grande maioria dos Conselheiros, seria importante também para valorizar esse espaço, esse
321 evento. Reforçou o informe de Ângela sobre a marcha não só das companheiras mulheres negras
322 pelo direito do bem viver, enquanto racismo, que as companheiras militantes do ENEGRECER
323 também estão se somando, assim como a marcha para agosto contra o genocídio do povo negro
324 construído com muita centralidade e protagonismo pelos companheiros do Reaja será morto, reaja
325 será morto da Bahia. **Conselheiro Manoel Júlio (UNEGRO)** – informou que a UNEGRO
326 Estadual de São Paulo realizou o seu Congresso no dia 18 de maio, não foi o nacional, o nacional
327 vai ser o ano que vem, foi o Congresso Estadual. onde participaram em torno de 25 cidades do
328 interior do estado de São Paulo, teve 270 militantes e filiados e amigos da UNEGRO. Elegeram
329 como Presidente a companheira Rosa Anacleto e a sua Vice Ana Almeida. Foi um encontro
330 extremamente importante com os objetivos de fortalecer a entidade no estado, e também o projeto
331 político da reeleição da Deputada Estadual Leci Brandão, e ajudar na campanha do candidato ao
332 governo do estado, o Padilha. E obviamente os candidatos do nosso campo democrático popular.
333 A UNEGRO também vai realizar nos dias 25 a 27 de julho no estado do Espírito Santo, em
334 Vitória, o 2º Encontro Nacional de Mulheres Negras da UNEGRO. Realizaram o primeiro em
335 Salvador, no de 2011, agora vão realizar o 2º Encontro Nacional para também não só definir a
336 política interna no que diz respeito à luta das mulheres negras, mas também para reforçar, ajudar a
337 organizar a Marcha das Mulheres Negras em 2015. No dia de ontem realizaram em conjunto com a
338 Secretaria Municipal da Promoção de Igualdade Racial na capital de São Paulo, um Seminário
339 sobre o racismo na Copa e o seu legado, foi um Seminário importante do ponto de vista de debater
340 os fatos ocorridos do racismo no mundo esportivo, mas obviamente também para poder situar a
341 luta política que estão desenvolvendo. E a questão do legado, aquilo que está sendo construído,
342 que vai ficar, que vai ser construído após a Copa. Tiveram a presença do Secretário Giovanni
343 Harvey e a Secretaria Nacional de Juventude através da companheira Ângela Guimarães. Um
344 conjunto de debatedores que participaram do Seminário. Parabenizou e reforçou esse fato histórico
345 que foi a aprovação dos 20%, considera que é uma conquista do Movimento Negro, do povo
346 brasileiro, e obviamente a SEPPIR através da Ministra e dos seus Assessores, seus funcionários,
347 jogaram um papel extremamente importante na articulação política com os parlamentares
348 envolvidos no processo da aprovação desse projeto dos 20%, era uma bandeira antiga do
349 Movimento Negro os 20%, porque você vai inserir, vai permitir que negros ocupem espaços de
350 cargos de funcionários na esfera do Governo Federal, porque querendo ou não, a máquina federal

351 joga um papel importante nas políticas públicas no que diz respeito à aprovação de igualdade
352 racial. **Conselheiro Ubiraci Dantas (CNAB)** – informou que participou no Senado de reunião
353 sobre a questão do Estatuto dos Motoristas, e a proposta piora a vida, estão tratando como morte
354 em cadeia de pessoas por causa desse tipo de ação, teve reunião com Paulo Paim para poder voltar
355 de novo às 15h, para ver se chega a um acordo com o Presidente Renan Calheiros sobre esse
356 negócio. Parabenizou a ação magnífica que foi feito sobre os 20%, encabeçada pela SEPPIR, na
357 pessoa da nossa Ministra, foi uma vitória muito importante para que abra espaço para poder
358 avançar ainda mais na luta da nossa comunidade, da nossa população negra. Falou em nome do
359 Congresso Nacional Afro-Brasileiro e da Central Geral dos Trabalhadores do Brasil, o fato de ter
360 passado na Comissão de Constituição e Justiça, na Comissão de Direitos Humanos e na Comissão
361 de Educação o hino do Professor Eduardo, para eles foi uma importância muito grande,
362 consideram ele como eterno Presidente do Congresso Nacional Afro-Brasileiro. E que o projeto do
363 Vicentinho, fez o papel muito bem feito na Câmara, e o Senador Paulo Paim fez um excelente
364 trabalho também no Senado, e que resultou na aprovação pelo Congresso Nacional do hino da
365 negritude de autoria do Professor Eduardo de Oliveira. Estão aguardando a sanção por parte da
366 Presidência da República. Disse que a sanção para eles já é um fato importante na medida em que
367 foram muitos anos, desde os 16 anos que foi feito esse hino pelo Professor Eduardo, batalhando
368 toda sua vida, e outras batalhas para que esse hino fosse aprovado. E na hora do velório
369 prometeram para ele que iam lutar até o final para conseguir aprovar no Congresso Nacional.
370 Informou que tiveram que mudar a data do 4º Congresso do CNAB, que vai ser em São Paulo nos
371 dias 25 e 26 de julho. O tema: Igualdade Racial; Soberania Nacional. Consideram que o povo
372 negro está nos lugares mais inferiores da nossa sociedade do ponto de vista físico, ou seja, nos
373 bairros da periferia, nas favelas, nos piores lugares do trabalho. E vão também nesse Congresso
374 homenagear o Professor Eduardo pela sua luta da igualdade, eleger a próxima diretoria, e diz que a
375 luta dele, que ele ensinou, tem um seguinte ponto, consideram que o 13 de maio foi uma vitória do
376 Zumbi dos Palmares. Essa é a posição, porque para contribuir com a nacionalidade brasileira não
377 poderíamos estar com os grilhões, com as correntes nos pés, no pescoço e tal, tinha que ter
378 rompido esse momento para poder dar sua contribuição, seja na luta, seja na cultura, na música, na
379 construção do Brasil. Uma contribuição bastante elevada. Então essa questão da soberania no
380 Congresso diz respeito a jogar pesado, para que o Brasil se desenvolva e tenha uma política que
381 possa desenvolver o Brasil como um todo, para poder ao invés de colocar R\$ 249 bilhões no
382 capital financeiro internacional, como foi o ano passado, colocar na saúde, na educação, na
383 mobilidade urbana. **Conselheiro Ualid Hussein (FEPAL)** – informou que no mês passado tomou
384 posse a nova composição do Conselho Municipal Etnicorracial de Curitiba. E essa nova
385 composição, inclusive dentre outras mudanças, vai mudar a denominação e a composição, sua
386 ampliação e etc. E tão importante quanto, finalmente foi instituído o Conselho Estadual de
387 Promoção da Igualdade Racial no Paraná. E o Conselho se reuniu em Assembleia Geral
388 Extraordinária na semana passada, sexta-feira, nessa reunião foram escolhidas as 14 entidades da
389 Sociedade Civil que comporão o Conselho, ou seja, 28, 14 governamentais, 14 da Sociedade Civil.
390 E esse Conselho tem uma característica muito peculiar, a lei que instituiu, instituiu como
391 deliberativo, o que é pouco comum em qualquer Conselho na verdade, não só um Conselho
392 Temático de Igualdade Racial. Fez um breve comentário, ainda que não pareça estar relacionado à
393 luta de promoção de igualdade racial, finalmente começou a aparecer à verdade no Brasil, teve o
394 privilégio de ir até o aeroporto de Curitiba para embarcar para Brasília, e pela primeira vez desde
395 os 13 anos que mora em Curitiba, não teve engarrafamento para chegar ao aeroporto. Ficou
396 abismado com um Brasil novo que está aí. Frequenta muito o aeroporto de Curitiba, todo dia vê
397 uma coisa nova. Mas ficou absolutamente impressionado com o aeroporto de Brasília. Esteve em
398 Porto Alegre também para uma reunião da Federação Palestina e também viu coisas interessantes.
399 Então os escravocratas que ousariam hoje abolir a Lei Áurea estão perdendo também nesse
400 quesito, ou seja, o PCC, Partido Contra a Copa vai perder e já perdeu. **Conselheira Juliana Goes**

401 (MC) – apresentou-se como representante do Ministério das Comunicações no Conselho e
402 parabenizou todo mundo pelos 20%. Pelas cotas dentro do serviço público. Para ela é uma questão
403 extremamente pessoal, isso tem que estar dentro dos Ministérios, das empresas, sabe que são
404 espaços brancos, então o andar de uma pessoa negra, o fato de ter uma pessoa negra ali é estranho
405 dentro dos órgãos públicos, infelizmente nós ainda somos estranhos dentro dos órgãos públicos.
406 Confidenciou que *“ao sentar aqui dentro com os nossos companheiros de trabalho, nossas*
407 *companheiras de trabalho e escutar, nossa, agora a gente vai fazer concurso e o concurso existe*
408 *ali uma parcela que é destinada para os negros, vão ter pessoas negras aqui, as pessoas*
409 *estranham. E para mim é uma conquista muito grande, quando eu estou ali com os meus*
410 *companheiros, companheiros de trabalho, eu falo, pois é, eu não vou ser a única nessa sala,*
411 *futuramente eu não vou ser a única nessa sala que é negra”*. Informou que é da Secretaria de
412 Inclusão Digital do Ministério das Comunicações, e tem um trabalho que é o TICS, você quando
413 tem acesso as TICS que são as tecnologias de informação e comunicação, você tem acesso não só
414 a informação e ao conhecimento, mas você também consegue se colocar como produtor de
415 informação e conhecimento. Está com um trabalho no Conselho justamente para tentar levantar,
416 foram todos criados, voltados para a questão de gênero e raça, mas principalmente para as
417 comunidades tradicionais de matriz africana. **Conselheira Janete Suzart (FNMN)** – informou
418 que está representando o Fórum Nacional de Mulheres Negras, substituindo a titular Estela
419 Cardoso. Registrou a volta das atividades do Conselho Municipal do Direito da Mulher, em
420 Salvador, que estava paralisado por um processo equivocado de eleição e também registrar a
421 atuação do Fórum Nacional de Mulheres Negras e outras entidades que lutaram para que o
422 Conselho voltasse a funcionar e dizer que o Conselho Municipal do Direito da Mulher, em
423 Salvador, está funcionando plenamente. **Conselheira Marcela Regina (UNE)** – apresentou-se
424 como a nova Diretora de Combate e Racismo da União Nacional dos Estudantes e agora representa
425 a UNE no CNPIR, substituindo o Cristian Ribas. informou também que esse final de semana, vai
426 se realizar o CONEG, que é Conselho Nacional de Entidades Gerais. CONEG que concede ao
427 pleito eleitoral de 2014, tem uma proposta de colocar a questão da pauta racial como eixo
428 estratégico e transversal no programa, na carta programa que vai ser elaborada para apresentar as
429 candidaturas que irão disputar o pleito de outubro. A União de Estudantes como entidade que
430 sempre se articulou em prol da emancipação popular do povo negro, das mulheres, em luta
431 estratégica do lado do nosso povo a gente se coloca aliado a um determinado segmento, mas neste
432 novo momento nós não vamos estar externalizando nenhum apoio específico a nenhuma das
433 candidaturas. Mas em havendo segundo turno provavelmente estaremos emitindo a nossa opinião.
434 **Conselheiro Sílvio Pinheiro (CTB/Bahia)** – informou que Secretário de Combate ao Racismo da
435 Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil, a CTB, esta desenvolvendo um trabalho
436 referente a negros e negras no mercado de trabalho e fazendo um estudo sistemático sobre a
437 evolução e não só nos espaços onde ocupa, mas nas questões também de nível salarial, na questão
438 do assédio, na questão da discriminação. Agora no dia 29 vão lançar uma revista na questão do
439 negro no mercado de trabalho e sua evolução. Vai ser lançada em São Paulo, no Congresso de
440 Metalúrgicos. **Conselheiro Rui Silva (MS)** – relatou sobre a questão doença falciforme e que
441 mesmo com avanço na questão do teste do pezinho, mas não tem um bom diagnóstico daquelas
442 pessoas que não passaram pela teste do pezinho, as pessoas adultas. O grande problema, é em
443 relação ao diagnóstico. Poucos médicos e médicas que conseguem fazer um bom diagnóstico, tem
444 principalmente no Norte onde a doença falciforme é tratada como várias outras coisas, inclusive
445 câncer de medula. A outra questão é a questão da rede dos hemocentros. Sugeriu convidar a
446 Coordenação de Sangue e Derivados do Ministério da Saúde para fazer uma discussão no Pleno
447 para poder discutir melhor a doença falciforme e ver como podem ajudar os estados nessa
448 construção dessa rede de hemocentro para atender a essas pessoas. **Conselheiro Frei David**
449 **Raimundo (EDUCAFRO)** – informou do enterro de um militante do Movimento Negro no Rio
450 de Janeiro chamado Sérgio Martins, foi assassinado. Divulgou algumas notícias boas: primeiro que

451 a Prefeitura de São Paulo que adotou cota para negro lançou o primeiro concurso, um dos
452 concursos mais cobiçados, para Procurador do Município, das 14 vagas reservadas para negros tem
453 58 negros aprovados para a segunda fase. A Procuradoria do estado do Rio de Janeiro lançou
454 segunda-feira um curso especial preparatório para negros fazer o próximo concurso de Procurador,
455 porque a tradição é que aquela casa nunca conseguiu preencher as vagas de Procuradores em todos
456 os concursos, tem mais vagas do que pessoas aprovadas. Só um Procurador negro passou até hoje,
457 depois de oito anos de cota. Conseguiu que a Procuradoria criasse um curso próprio de um ano e
458 oito meses preparando, com 200 vagas. O último ponto dessa partilha rápida, é dizer que no Rio de
459 Janeiro conseguiu que as cotas fossem estendidas para os Tribunais de Justiça e para o Legislativo,
460 já está aprovado pelo Governador depois de muito articulação, o Legislativo aceitou, mas o
461 Tribunal de Justiça deixou claro para que o Órgão máximo vai derrubar essa cota. Pediu ajuda da
462 SEPPIR marcando uma Audiência com a Presidente do Tribunal do Rio de Janeiro, para ela não
463 derrubar a Lei das cotas do Tribunal de Justiça do Rio. **Conselheira Maria do Rosário (MPOG)**
464 – informou que na segunda-feira, dia 26 de maio no Diário Oficial da União, foi publicado o
465 Decreto que instituiu a Política Nacional de Participação Social e Sistema Nacional de
466 Participação Social. É importante que todos tenham acesso a esse Decreto, leiam o Decreto que diz
467 que fazem parte do Sistema Nacional de Participação Social: os Conselhos de Políticas Públicas,
468 as Comissões de Políticas Públicas, as Conferências Nacionais e as Ouvidorias Públicas Federais.
469 Outro informe é em relação de os Conselheiros monitorarem as Políticas Públicas. No dia 30
470 sexta-feira, 30 de maio, o Poder Executivo estará entregando ao Congresso Nacional o relatório de
471 avaliação anual do PPA referente ao ano de 2013, esse relatório traz todas as análises dos objetivos
472 e metas do PPA de todos os 65 programas do PPA e tem também em anexo um relatório da
473 execução orçamentária no ano de 2013. **ITEM 5 - APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DA**
474 **ANÁLISE DA EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO UNIÃO PARA A IGUALDADE RACIAL**
475 **DE 2013: Sra. Carmela Zigoni**, Assessora Política do INESC – é Antropóloga, já atuou no MDS
476 e no MDA, agradeceu imensamente em nome do INESC esse espaço que o Conselho está dando
477 para a apresentar o trabalho. Apresentou a colega **Alessandra Cardoso**, Assessora Política,
478 Economista. Também fez uma breve apresentação do INESC, que é uma ONG bastante antiga, foi
479 fundada em 1979. A sua missão é contribuir com a efetivação de direitos humanos, não é uma
480 organização negra, nem organização indígena, mas trabalham com algumas temáticas que
481 entendem que no Brasil, são estratégias para a promoção dos direitos humanos, essa é a
482 contribuição para algumas agendas que consideram estratégicas. O INESC tem uma relação
483 histórica com o parlamento brasileiro de incidência, trabalham com orçamento público desde
484 1991, tem uma história muito interessante que eles contam que a análise era toda em papel, então
485 era carrinho de papel para fazer análise do orçamento que é um tema extremamente árido e com a
486 revolução digital isso veio ajudar um pouco nessa análise. Atuam em relação com redes e fóruns
487 de organização da sociedade brasileira e desenvolve a metodologia, orçamento e direito. Uma
488 forma de olhar para o orçamento e perceber se as políticas públicas visam à promoção dos direitos
489 humanos. O orçamento, embora seja um tema árido, entendem que ele é um instrumento
490 estratégico para a efetivação de direitos e controle social. Porque ele expõe as opções e as
491 prioridades políticas dos deveres, e concretizam ou limitam políticas de garantias dos direitos
492 humanos e de combate às desigualdades, ou seja, uma leitura do orçamento diz alguma coisa para
493 nós sobre opções políticas e da sociedade. Ele expressa a correlação de forças e poder dentro da
494 sociedade, acha que todos os companheiros e companheiras que se manifestaram hoje faz um
495 pouco essa reflexão sobre essa disputa que existe em torno dos recursos públicos e sociais,
496 culturais. O orçamento expressa como os recursos são arrecadados e distribuídos, e a construção
497 de políticas públicas e uma legislação que promova os direitos humanos, a sustentabilidade e
498 redução das desigualdades. A metodologia orçamento e direitos vai considerar algumas perguntas
499 estratégicas que é: em que medida os programas e ações governamentais estão efetivando direitos
500 e reduzindo as desigualdades sociais? Como as políticas públicas são financiadas? Quem

501 participa? O orçamento é transparente, acessível à população? Os pilares dessa metodologia, o
502 financiamento do estado com a justiça social, o máximo de recursos disponíveis para a promoção
503 de direitos, realização progressiva dos direitos humanos, não discriminação, participação social e
504 transparência. Então define orçamentos temáticos do INESC. É opção política na organização de
505 quais temas vão trabalhar para ter um olhar sobre direitos humanos no orçamento. Estudada o
506 orçamento da criança e do adolescente, o socioambiental que é uma junção do indígena,
507 quilombola, água e outros aspectos. Igualdade racial e segurança alimentar e nutricional. Como
508 que constrói isso? A partir de dados abertos disponíveis no Siga Brasil que é o portal de dados
509 abertos do Senado Federal, mas ele capta, ele pega os dados do Siafi e disponibiliza para a
510 sociedade. Hoje depois da Lei de Acesso à Informação de 2011, esse processo de acesso aos dados
511 públicos ele se consolidou no Brasil, ele está muito forte, os dados estão lá, mas em que medida as
512 pessoas consegue ler esses dados, compreender esses dados? Que são muitos, complexos, é preciso
513 ser um economista para fazer isso, ou o governo também tem que trazer formas de dar acesso a
514 esses dados. Recentemente a própria SEPIR construiu um sistema muito interessante que faz
515 esses dados ficarem mais amigáveis para a sociedade poder compreender. A metodologia da
516 igualdade racial, como é que foi construída? Primeiro faz uma varredura no PPA 2012-2015,
517 buscando identificar que tem lá, que foi pensado para a promoção da igualdade racial e
518 enfrentamento ao racismo. Os públicos, e aí vai encontrar uma série de nomeações,
519 afrodescendentes, quilombolas, promoção da igualdade racial, a diversidade étnica, qualquer tema
520 que fosse alinhado com a promoção da igualdade racial e enfrentamento ao racismo seleciona.
521 Com isso chegou a 28 programas orçamentários. É bom esclarecer de que quando fala de
522 programas, aqui está falando de programa orçamentário, é diferente de falar de um programa de
523 governo como, por exemplo, Plano Juventude Viva, o próprio Programa Brasil Quilombola que
524 são programas de governo, mas que não estão visibilizados no orçamento como um programa
525 orçamentário, mas isso é importante. Depois vai para a Lei Orçamentária Anual, fica mais
526 específico, pegar uma lei de 2013 que inclusive ela sofreu algumas transformações que entende
527 que também visibilizam alguns desses públicos, mas aí analisa a LOA. Dos programas e ações que
528 estavam no PPA, o que é que foi para a LOA de fato? E aí passa de 28 programas do PPA onde a
529 questão da igualdade racial aparece, para 12, exatamente, e 39 ações. Outra observação sobre isso
530 que é importante, por exemplo, há programas que sabemos que impactam diretamente a população
531 negra no Brasil. Bolsa Família é um exemplo, tudo que tem de atenção do SUS a população
532 carcerária sabem que vai atingir mais aos negros, mas esses programas não se descrevem
533 oficialmente como promoção da igualdade racial, e entendem que eles deveriam aparecer assim,
534 para dar visibilidade ao público. Eles não entraram no orçamento temático, embora saibam que
535 impactam diretamente a população negra, isso é uma questão para o debate. Eles deveriam estar lá,
536 Bolsa Família, programa que atende prioritariamente mulheres negras, das classes populares ou
537 não? Então é uma questão para o debate também. O terceiro passo da metodologia foi verificar as
538 alterações na LOA, alguns programas deixaram de existir, outros ganharam outros nomes. Depois
539 pesquisou os planos orçamentários que também é uma questão para o debate interessante, porque
540 eles são instrumentos de gestão, ou seja, eles não são recursos carimbados no orçamento, é uma
541 opção do gestor de como construir esses planos. E em muitos casos perdeu-se visibilidade nos
542 programas e ações orçamentárias e os públicos negros, afrodescendentes e quilombolas vão
543 aparecer só nesse plano orçamentário, ou seja, que pode mudar, não é carimbado. Depois envia
544 essa metodologia para o Siga Brasil, eles rodam automaticamente as tabelas, e aí vai poder fazer
545 então a análise, notas técnicas, dividir com a sociedade de um modo geral o que é que aconteceu
546 com o recurso autorizado, pago, de restos a pagar. Então o orçamento de 2013 ficou com 12
547 programas e 39 ações, o recurso autorizado seria de R\$ 1.478.176.765,00 (um bilhão, quatrocentos
548 e setenta e oito milhões, cento e setenta e seis mil e setecentos e sessenta e cinco reais).
549 Empenhados 53% e efetivamente pago 16%. Não sei se todos estão familiarizados com essa
550 terminologia de orçamento, mas até dia 31 de dezembro o governo pode empenhar o recurso, ou

551 seja, ele compromete aquele recurso e é dado como executado esse dinheiro já é um compromisso
552 com os convênios, com os repasses fundo a fundo, para os estados e municípios, e aqui é o que é
553 pago. O que é pago pode pensar que é aquilo que já foi gasto lá na ponta, que muitas vezes o
554 Governo Federal, ele executa, mas vive um pacto federativo, então também dependente que
555 estados e municípios gastem esse dinheiro, prestem contas para receber outras parcelas do recurso,
556 tem toda uma complexidade e a responsabilidade não é só do Governo Federal, a responsabilidade
557 é entre os entes federados. Mas de fato foi 16%, acha que precisa melhorar um pouco esse número.
558 Alguns exemplos, agricultura familiar, por exemplo, que é o Programa 2012. Dentro desse
559 programa tem diversas ações. Identificou três que poderiam atender mais a promoção da igualdade
560 racial, que seria a ATER para agricultura familiar, assistência técnica e extensão rural. Promoção e
561 fortalecimento da agricultura familiar, e fomenta projetos de desenvolvimento sustentável para
562 povos e comunidades tradicionais. Do recurso autorizado para 2013 de quase R\$ 600 milhões,
563 foram empenhados 50,71% e pagos 3,89%. Aqui um parêntese, que existe no processo
564 orçamentário, que é o contingenciamento, mais ou menos no meio do ano o governo faz um
565 decreto que vem do Ministério do Planejamento, cortando alguns recursos em todas as áreas, então
566 isso também impacta o orçamento. E o contingenciamento tem no decreto por Ministério, mas a
567 gente não sabe dentro dos Ministérios em qual área que cortou, então isso também é um fator para
568 o debate da questão da transparência, como que o governo pode também dar essa informação para
569 a nossa análise ficar mais correta, mais rigorosa. O Programa 2034, que é o programa da SEPPIR.
570 Todas as ações que estão dentro dele foram selecionadas obviamente, o Ministério está com a
571 Secretaria voltada para essa pauta. Autorizado R\$ 76 milhões, empenhado 74,59%, é uma boa
572 comparando com outros Ministérios. E pago 16,15%. Algumas observações com relação ao
573 decreto de contingenciamento que houve um corte de um milhão e alguma coisa. E no relatório de
574 gestão a SEPPIR vai detalhar algumas coisas. O corte segundo o relatório da SEPPIR de 2013,
575 relatório de gestão foi de R\$ 1,72 milhão, e de acordo com esse relatório apesar da dotação final
576 para 2013 ter sido de R\$ 56 milhões, o limite estabelecido para empenho de outros custeios e
577 capital foi R\$ 27 milhões da programação originária, e R\$ 4,6 milhões para emendas
578 parlamentares, fazendo um total de R\$ 31,69 milhões. E para benefícios assistenciais o limite foi
579 de R\$ 277 milhões. É importante ressaltar que não há contingenciamento relativo à pessoa em
580 casos sociais, logo o valor disponível para execução foi na realidade segundo o relatório, de R\$ 6,4
581 milhões. Então aí é o problema do dado como que ele vai mudando, começa com um recurso de
582 R\$ 76 milhões, e aí ele vai sofrendo com esse contingenciamento, limite de empenho e no final
583 você chega numa execução real de R\$ 7 milhões. Pago 16,5%. O terceiro e último evento,
584 segurança alimentar e nutricional, que é um programa grande, e dentro dele selecionou duas ações,
585 a **20GD** que é fomento à produção e estruturação produtiva de povos indígenas, povos e
586 comunidades tradicionais da agricultura familiar, distribuição de alimentos a grupos populacionais
587 que é o programa 2792, e o programa 8457, apoio a projetos de segurança alimentar e nutricional
588 para povos e comunidades tradicionais. Ele foi autorizado para essas três ações, R\$ 328.598.000
589 (trezentos e vinte oito milhões e quinhentos e noventa e oito reais). Empenhado 71,24% e pago
590 26,67%. E aqui tem uma questão, uma observação, que das ações estruturantes para a agricultura
591 familiar, não teve recurso na LOA, foi uma ação que provavelmente foi extinta na LOA de 2013.
592 O exemplo 4 é o reconhecimento e titulação de territórios quilombolas, que é um recurso que está
593 um pouco na SEPPIR, um pouco no MDA, o Programa 2034, Ação 210Z, autorizado R\$ 48,1
594 milhões, empenhado 97% e pago 18%. É interessante ressaltar que o Programa Brasil Quilombola
595 ele já foi um programa orçamentário no PPA anterior. Agora ele não é mais um programa
596 orçamentário, na perda de visibilidade, por que é que ele deixou de ser, ele é uma ação articuladora
597 e com todas as coisas positivas que ele tem, mas ele não aparece mais no orçamento como um
598 programa orçamentário. São públicos invisíveis no orçamento. Exemplo 1: não há ações para
599 mulheres negras no Programa 2016, promoção da autonomia e enfrentamento à violência. Nos
600 planos orçamentários também não. Considerando que um dos eixos do 2º Plano Nacional de

601 Políticas para as Mulheres é a questão racial, como isso não aparece no orçamento? Exemplo 2:
602 nova LOA, por exemplo, a Ação 8358 que era ATER para comunidades quilombolas, mudou para
603 ATER para agricultura familiar. Os quilombolas vão aparecer no plano orçamentário, que é o
604 instrumento de gestão, é também uma perda de especificidade no orçamento. Por que a execução é
605 baixa nas áreas sociais e nas áreas ligadas à promoção da igualdade racial? Depois quando verem o
606 completo, podem consultar no Siga, mas tem educação, tem Itamaraty, são 18 programas.
607 Concentração de ações de igualdade racial em áreas sociais, saúde, educação, o que é muito bom.
608 Porém, e quanto às áreas estratégicas como o Ministério do Planejamento, o Ministério de Ciência
609 e Tecnologia, o negro não pode acessar esses espaços? É uma coisa para refletir. Agora com a
610 nova lei de reserva de vagas o Ministério do Planejamento vai ter que fazer ações de formação
611 nessa temática de enfrentamento ao racismo institucional e etc, mas até hoje ele não tinha ação
612 específica para negros, negras e afrodescendentes. Como estão sendo feitos os planos
613 orçamentários? E por que houve perda de visibilidade dos públicos negros, dos quilombolas?
614 Como a sociedade pode acessar as áreas em que são feitos os cortes reais do contingenciamento,
615 que é a dificuldade, às vezes tem que inclusive mandar um *e-mail* para o órgão, falar que tem a Lei
616 de Acesso à Informação e pedir essa informação, que poderia estar lá no Siga. É possível
617 visibilizar os públicos a fim de que a sociedade possa monitorar as ações voltadas para a promoção
618 da igualdade racial e direitos dos quilombolas? Como podemos construir coletivamente o
619 monitoramento do orçamento da igualdade racial? Porque essa é uma metodologia do INESC, ela
620 implica em escolhas, mas também poderia ser discutido o orçamento da igualdade racial do ponto
621 de vista institucional, ou do controle social aqui no espaço do Conselho. **Secretária Lucy Góes**
622 **(SEPLAN/SEPPIR)** – Informou que o orçamento da SEPPIR 2013 ficou aí R\$ 49,4 milhões.
623 Porém teve limite para empenho o valor de R\$ 31.698.808,00. Se considerar o limite de empenho
624 que foi empenhado efetivamente que foi um valor de R\$ 28.201.288,00. Teve uma execução de
625 89%, no entanto, desses R\$ 31.698.000,00 de limite que tivemos, conseguimos empenhar os
626 28.201.288,00, mas só conseguimos pagar efetivamente R\$ 20.228.000,00 que representa 64% do
627 nosso orçamento. O orçamento ele é realmente algo dentro da administração pública um tanto
628 emblemático, principalmente o orçamento da igualdade racial, porque nós temos a SEPPIR que
629 coordena a Política de Promoção da Igualdade Racial, no entanto assim, no momento de elaborar o
630 PPA, tiveram uma inserção no sentido de que algumas ações de promoção da igualdade racial
631 fossem inseridas em todos os PPAs, uma incursão na Esplanada dos Ministérios para ver se
632 realmente conseguia que houvesse uma maior inserção. No entanto, no momento da liberação do
633 orçamento efetivo de cada Ministério, não tem tanta interferência. O orçamento geralmente ele é
634 discutido setorialmente, cada Ministério discute o seu e termina que quem trabalha com a política
635 transversal, tem uma dificuldade de fazer uma intervenção direta nesses orçamentos. Uma outra
636 questão que ainda representa o monitoramento das ações, porque uma coisa é o orçamento que foi
637 liberado para cada ação. Outra coisa é a execução desse orçamento durante ao longo do exercício.
638 Existem decisões que são tomadas, principalmente no que se refere à questão do
639 contingenciamento, o orçamento é contingenciado, mas no momento de se aplicar um determinado
640 índice com relação a quais as ações que vão sofrer um maior impacto com o contingenciamento,
641 essa intervenção não conseguimos fazer. Essa é uma decisão dos gestores, é uma decisão que tem
642 um tempo político muito grande, e que a gente não tem interferência. No Ministério do
643 Planejamento hoje estamos desenvolvendo programas, a Secretária Ângela é a responsável de
644 combate ao racismo institucional, o objetivo é elaborarmos um programa para que o Ministério do
645 Planejamento possa executar esse programa de combate ao racismo institucional. O Ministério de
646 Ciência e Tecnologia ainda não tem nenhuma ação assim mais efetiva, mas o orçamento não pode
647 de forma nenhuma ser isolada. Tem um conjunto de variáveis que precisam ser levadas em
648 consideração quando faz a análise do orçamento, são as decisões que são tomadas politicamente,
649 são os jogos políticos que a gente sabe muito bem que existe no momento de se tomar essas
650 decisões, de que forma a Sociedade Civil está participando no sentido de pressionar os diversos

651 Ministérios para que executem determinados programas. Antes de analisar orçamento, voltar ao
652 PPA, de que forma o PPA está sendo monitorado pelas organizações da Sociedade Civil, aliado ao
653 PPA trazer os recursos que estão sendo destinados através do orçamento, o que está sendo
654 contingenciado para fazer esse acompanhamento efetivo, que realmente consideramos que ainda é
655 uma grande dificuldade. Uma outra coisa é no decorrer da execução orçamentária os recursos que
656 são repassados para estados e municípios, e que de uma forma ou de outra em um determinado
657 momento foge a governabilidade. Por exemplo, a SEPPIR faz transferência para estados e
658 municípios, seja com recursos oriundos de emendas parlamentares, seja de recursos que vem
659 diretamente do nosso orçamento, mas a questão da execução ainda tem uma dificuldade muito
660 grande. Convênios que repassamos o recurso, e um ano depois não houve nenhuma execução, e
661 essa é uma grande dificuldade, sabemos que os órgãos de promoção da igualdade racial de estados
662 e municípios ainda têm uma estrutura precária que dificulta essa execução. Precisa perceber esse
663 conjunto de variáveis para fazermos análises da execução orçamentária, da Política de Promoção
664 da Igualdade Racial. Após apresentação abriu o debate com o Pleno do Conselho. O período da
665 tarde ficou para a participação dos conselheiros e conselheiras nos eventos: Seminário Lélia
666 Gonzáles; Frente Parlamentar em Defesa das Comunidades Tradicionais, sobre a saúde da
667 população negra e Seminário de Educação Quilombola. Os grupos de trabalho vão se reunir no
668 segundo dia após a sessão em homenagem ao Hino da Negritude. **ITEM 6 - INFORME SOBRE A**
669 **ANÁLISE DAS CANDIDATURAS DE NEGROS E MULHERES NAS ELEIÇÕES DE 2014: O**
670 **INESC** realizará no mês de setembro o seminário sobre análise das candidaturas de negros e
671 negras e de mulheres nas eleições de 2014. Após as convenções partidárias e as inscrições dos
672 candidatos na justiça eleitoral, onde será obrigatória a declaração de cor nas eleições de 2014 a
673 entidade fará avaliação por sexo, raça/cor e UF. **ITEM 7 - SESSÃO SIMBÓLICA DO HINO DA**
674 **NEGRITUDE COM O DEPUTADO VICENTINHO: Sr. Secretário Executivo Giovanni Harvey**
675 **(SEPPIR)** – fez os cumprimentos a todas e todos. Convidou a Excelentíssima senhora Ministra
676 **Luiza Bairros**, o Excelentíssimo senhor Deputado **Vicentinho**, Excelentíssima senhora Deputada
677 **Benedita da Silva** e o Conselheiro **Ubiraci Dantas**, representante do Congresso Nacional Afro-
678 brasileiro a compor a Mesa da Seção Simbólica em função da sanção do Hino da Negritude através
679 de projeto 300 de 2009. Após a execução do hino da negritude passou a palavra para os membros
680 da mesa para homenagear o Professor Eduardo. **Conselheiro Ubiraci Dantas (CNAB)** – saudou a
681 Ministra por essa gentileza, por essa sensibilidade de fazer essa homenagem ao Professor Eduardo
682 e saudou também o Deputado Vicentinho, autor do projeto, a companheira Benedita da Silva
683 Deputada também que ajudou muito nesse processo e iniciou sua homenagem: “As breves palavras
684 que eu tenho são as seguintes: agradecer do fundo do coração o empenho feito pelo companheiro
685 Vicente, que em todos os momentos com o Professor em vida pôde ajudá-lo a tornar esse sonho de
686 desde os 16 anos de idade do Professor Eduardo até agora, fazem dois anos, vai fazer dia 12 de
687 julho que ele nos deixou, passando para a eternidade e continuando a ser o nosso Presidente.
688 Queria também agradecer muito a Ministra, porque em todos os momentos a solidariedade, o
689 companheirismo com o Professor daquela idade, não negou nenhum esforço no sentido de fazer
690 com que o Professor Eduardo pudesse estar presente nas reuniões dando a sua contribuição. Nas
691 Conferências todas que houveram com os diversos Ministros dessa pasta, e fazer que o Professor
692 Eduardo ele tinha esse sonho, carregando durante esses anos todos na luta sem trégua de combate
693 ao racismo, pela liberdade, pela fraternidade, pelo desenvolvimento do nosso Brasil. Ele
694 compreendia. “*Quanto mais o Brasil se desenvolver...*” Ele sempre falava isso para nós nas
695 reuniões: “*Mais o negro tem oportunidade, porque a Igualdade Racial efetiva virá quando não*
696 *houver nenhuma pessoa passando fome, nenhuma pessoa desempregada, nenhuma criança fora*
697 *da escola, nenhuma pessoa sofrendo pela discriminação, pelo racismo.*” Portanto, essa vitória que
698 esse mês de maio está cheio delas, ontem mesmo foi uma espetacular, na minha opinião que foi à
699 aprovação da PEC contra o trabalho escravo, está certo que foi uma vitória de todos nós aqui, está
700 certo? Teve também os 20% das cotas, teve aprovação, esse mês de maio está lotado, eu não sei se

701 é por causa da eleição ou porque nós estamos jogando pesado, deve ser pelos dois, porque a
702 SEPPIR tem estado em todas as manifestações, isso é muito importante, todas as manifestações
703 estiveram presentes lá na luta pela liberdade do povo negro. Queria dizer para os companheiros
704 também que a luta do negro é a luta do combate ao racismo, mas é também para ter saneamento
705 básico, para ter emprego, para ter justiça social, para ter mobilidade urbana, para não ficar três
706 horas dentro do ônibus de manhã, e voltar para casa três horas de novo dentro do ônibus se
707 sacrificando. Portanto, a utilização dos recursos, que estávamos aqui discutindo ontem a questão
708 do orçamento, como é muito importante e fundamental a gente poder intervir no orçamento para
709 aumentar o recurso para essa importante Secretaria, e que vire Ministério o mais rápido possível
710 para poder ter uma a dotação orçamentária maior, esse trabalho é muito importante, é muito
711 profícuo, não pega só os quilombolas, não pega só as mulheres negras, pega os trabalhadores, pega
712 quem mora na favela, pega quem passa as dificuldades do dia a dia, por isso para terminar eu
713 queria dizer o seguinte: muito obrigado em nome do Congresso Nacional Afro-brasileiro, muito
714 obrigado por tudo o que vocês fizeram, todos vocês por essa grande vitória do povo brasileiro”.

715 **Sra. Benedita da Silva (Deputada Federal)** – “Bom dia a todas e a todos, quero cumprimentar a
716 nossa ilustríssima, digníssima Ministra Luiza Bairros, cumprimento também ao Bira por sua
717 emoção, mas, sobretudo, o compromisso com a causa da população negra, ao nosso Secretário-
718 Executivo Giovanni, e o meu companheiro de todas as horas, de todos os momentos, líder da nossa
719 bancada Vicentino. Eu, na verdade estava dizendo para o Vicentino, eu tenho que falar
720 Vicentino? Ele disse assim: “*É, tem.*” E eu disse: olha, a primeira coisa que eu quero é fazer uma
721 homenagem ao Eduardo, Eduardo Oliveira nós conhecemos, e quando eu cheguei, porque eu
722 estava na Comissão de Seguridade Social, eu pude já pegar o Hino quando no final, mas eu até
723 disse: não, eu conheço essa música, porque conheço mesmo, porque no processo em que ele estava
724 elaborando o Hino, ele teve a oportunidade de comentar pedaços assim, quando chegava em
725 algumas reuniões e eu tive poucas reuniões com a presença dele, mas nas que estive ele falava um
726 pouco a respeito desse Hino A Negritude. E o nosso companheiro líder Vicentino tem nos
727 estimulados, nos incentivado naquela Casa, representando muito bem os nosso interesses, e eu não
728 poderia deixar então de estar aqui para essa homenagem, e ao momento tempo a sessão simbólica
729 desse PLC. Eu quero também fazer uma saudação ao Conselho como um todo, o Conselho
730 Nacional de Promoção da Igualdade Racial, e dizer para o CNPIR que estamos à disposição para
731 enfrentarmos essas lutas que temos acompanhado na Câmara dos Deputados, eu sei que o nosso
732 trabalho nunca foi interrompido, porque tudo o que a gente conseguiu construir de 1986 para cá
733 nós tivemos um apoio, um apoio que é evidente, ainda há pouco para aquilo que nós queremos
734 fazer, mas o fato de estar na luta de um povo, nós temos hoje a nossa Ministra Luiza Bairros que já
735 conduzindo esse processo, ter esse Ministério, nós, ouvi falar de orçamento e eu sempre busco
736 falar que a discussão orçamentária ela deve ser colocada como uma prioridade para nós militantes
737 do Movimento Negro, e para nós bancada que estamos na Câmara batalhando por essas
738 conquistas, é evidente nada é de graça, tudo o que temos até então foi por esforço da militância
739 que impulsionou, que sensibilizou de fato e de direito as autoridades nesse país, mas aqui nós
740 estamos vendo várias pessoas, pelo menos eu estou vendo pessoas que eu poderia identificar como
741 Frei David, das pessoas que dentro do Movimento Negro e da sua militância pôde fazer com que o
742 estado do Rio de Janeiro fosse o primeiro na Política de Cotas, cumpriram a Política de Cotas na
743 Universidade da UERJ, um trabalho que feito por ele, estimulando todos nós negros no estado do
744 Rio de Janeiro. Por isso eu gostaria de cumprimentar realmente na pessoa dele, porque ele é uma
745 pessoa preciosa, especial, e com uma abertura muito importante para se tratar das liberdades
746 religiosas, e para tratar também da convivência entre essa pluralidade nossa, e diversidade e não há
747 diversidade. Cumprimento também a minha querida Ministra, dizendo que ela tem sido para mim
748 um orgulho, uma referência da qual tem me inspirado para continuar na luta, as coisas não são em
749 vão, as coisas têm acontecido, acho que hoje ao ler aqui algumas estrofes do Hino: “*Nós estamos
750 sob um Céu cor de anil.*” Mas na verdade ainda tem uma constelação incompleta, que é quando

751 nós alcançarmos todos os nossos direitos que buscamos enquanto população negra, e também
752 aqueles que são comprometidos com a causa, nós somos minorias no Congresso Nacional, mas
753 essa bancada aguerrida, ela tem demonstrado o quanto ela se fortaleceu, na medida em que foi
754 criado o Ministério, e tendo a nossa Ministra Luiza Bairros como uma das pessoas mais
755 respeitadas entre nós, da nossa militância, nos orientando, fazendo com que nós possamos avançar,
756 eu acho que esse momento é consagrador e para uma homenagem que é tão importante como essa
757 ao Eduardo Oliveira. E o meu companheiro Vicentinho que nos orienta lá na bancada vai estar
758 junto conosco fazendo com que todos os nossos sonhos, que estamos sonhando juntos, se torne
759 uma realidade, muito obrigada“. **Sr. Vicente Paulo da Silva – Vicentinho (Deputado Federal)** –
760 “Bom dia senhoras, senhores, companheiros e companheiras, meu irmãos e minhas irmãs de fé, de
761 classe, de raça, eu saúdo todos vocês em nome do nosso querido Doutor Giovanni Benigno, nosso
762 Secretário Executivo, e apenas Doutor Giovanni, acrescentando que na verdade não é da bancada
763 do PT, por incrível que parece para a nossa tristeza por um lado e alegria por outro é a primeira
764 vez na história de um Parlamento que um negro assume uma liderança de uma bancada, veja como
765 nós estamos atrasados, mas vamos que vamos. Saúdo com muito carinho meu companheiro Bira,
766 Bira que nós nos conhecemos das lutas operárias, desde os anos 80 lá no ABC, mas também em
767 São Paulo, e hoje tem a responsabilidade de além de dirigir uma Central Sindical, de dirigir o
768 CNAB que foi o Congresso criado nos anos 40 pelo Professor Eduardo, então imaginem o
769 tamanho da responsabilidade. E a compreensão da emoção do nosso companheiro Bira nesse
770 momento histórico para todos nós aqui, saúdo a minha querida companheira Benedita, eu gosto de
771 chamar ela com carinho a nossa rainha do ébano, com quem eu partilhei com a Benedita muitas
772 coisas, desde a luta pelas Cotas dentro do Partido e no Movimento Sindical, isso já há muitos anos
773 atrás ainda, as caminhadas que nós fizemos, por exemplo, a Benedita se despencou do Rio de
774 Janeiro e foi fazer aquelas nossas jornadas Zumbi pela vida, em que a gente fez uma caminhada
775 em 95 pelos cem anos de Zumbi e Dandara, e lá nós fomos, fizemos uma caminhada até a Igreja de
776 Aparecida, terminando com a missa de Milton Nascimento, a Missa de Quilombo. Ali nós já
777 quebrávamos paradigmas Ministra, porque a igreja proibira a realização da Missa de Quilombos, e
778 Dom José Ivo Lorscheiter, que era então o Chefe lá da Igreja Nossa Senhora da Aparecida e falou:
779 “*Eu vou, vamos fazer essa Missa de Quilombo.*” Aí ele falou brincando: “*Espero que o Papa*
780 *saiba depois.*” E foi uma belíssima missa e certamente ele não foi repreendido por isso não, a
781 Benedita com quem eu partilhei as viagens para a África nos momento mais marcantes, também
782 fomos no encontro com Nelson Mandela, e no último momento mais emocionante e mais marcante
783 das nossas vidas, eu a companheiro Benedita, o companheiro Luiz Alberto e a companheira Janete
784 Pietá fomos participar do enterro do funeral do nosso querido líder maior: Nelson Mandela, a
785 gente foi contra as orientações oficiais, preparados para enfrentar filas de 10 quilômetros junto com
786 o povo, mas chegando lá fomos muito bem tratados, e não somente visitamos, fomos ao enterro,
787 ficamos ali lado a lado emocionados diante do corpo do nosso irmão Nelson Mandela, como
788 visitamos lugares históricos onde Mandela cresceu, onde lá em Sharpeville onde foram
789 assassinados os 69 irmãos. Então Benedita, você é uma referência para mim, sempre foi e sempre
790 será minha querida companheira, saúdo a nossa querida Ministra Luiza Bairros que tem
791 representado com muita dignidade esse Ministério, que para mim é um Ministério, Ministério da
792 Promoção da Igualdade Racial, Ministério da Inclusão, Ministério da Tolerância, Ministério do
793 Amor que tem conosco partilhado os mais importantes momentos, foi com esse Ministério que nós
794 conseguimos aprovar o Estatuto da Igualdade Racial, quando o nosso companheiro Edson era o
795 Ministro. E é com esse Ministério que a gente acabou de concluir dois importantes momentos, o
796 momento da PEC do trabalho escravo, e sobretudo, a presença da Ministra conosco no Plenário da
797 Câmara, e recentemente, semana passada no Plenário do Senado na aprovação do Sistema de
798 Cotas para o nosso povo no concurso público federal. Então Ministra, quero aqui agradecer e dizer
799 que celebrar esse momento aqui, celebrar esse momento é a coisa mais importante da sanção do
800 Hino do nosso Professor Eduardo, Professor Eduardo que quem é que não conhecia o Professor

801 Eduardo? Eu, claro, sou mais jovem, têm outros mais jovens do que eu evidentemente, mas eu
802 conheci o Professor Eduardo, ele já era uma referência, uma bonita referência, uma figura humana,
803 uma energia fora do comum, sempre muito alegre, muito brilhante, brincalhão caminhava conosco
804 nas nossas jornadas, por exemplo, a macha noturna de todo dia 12 de maio, estava em todos os
805 eventos que nós realizávamos, ele falou: “*Vicentinho, eu venho tentando ver se a gente consegue*
806 *transformar esse Hino em uma coisa oficial.*” Eu falei: “*Professor, vamos assumir juntos esse*
807 *desafio*”, aí nós resolvemos fazer a introdução desse projeto de Lei para transformar em Hino
808 Oficial, não foi fácil, tivemos Deputados, Relatores que foram contra o Hino, e tivemos que mudar
809 de Relator, tivemos que fazer operações internas, tivemos que denunciar o Relator na base dele,
810 tanto é pessoal que entre nós o Relator não ganhou as eleições. Então, era um Deputado de São
811 Paulo, de um Partido que vocês devem imaginar qual é, PSDB, então companheirada, foi
812 caminhando, quando aprovou na Câmara foi para o Senado, aí o Bira teve um papel fundamental
813 no diálogo com os nossos Deputados, e hoje a Presidenta Dilma sanciona, portanto, agora é Lei, e
814 se a gente olhar o significado desse Hino, nós vamos perceber o quanto ele é atual, ele aborda o
815 nosso orgulho, ele fala da nossa luta, mas ele introduz uma coisa, que mesmo o estado sendo laico,
816 mas na luta contra o preconceito e a discriminação, ele aborda a importância do respeito aos
817 orixás, do respeito a outras formas de ver as divindades que cuidam da nossa vida e que nos
818 guiam, por isso que é uma coisa importante, por isso que é a resposta assim dada a um
819 determinado Juiz que manifestou o estímulo ao preconceito a umbanda e ao candomblé, é dada
820 aqui agora. Por isso que a resposta aos nossos jovens que, infelizmente morrem a cada dia, e que
821 por isso, é necessário e estamos trabalhando para isso: aprovação do projeto dos Autos de
822 Resistência do nosso companheiro Paulo Teixeira é a resposta que nós queremos dar, e por isso
823 que ainda a luta pelo feriado de Zumbi de Palmares, como foi a luta pelas Cotas, pelo PROUNI e
824 outros mecanismos na perspectiva da Política de Igualdade Racial, de oportunidade para todos,
825 nunca é, nunca será uma política em vão. Agora pessoal um alerta, não sei como é que Benedita
826 sente isso, não sei como é que os companheiros sentem isso, mas o racismo é algo que realmente é
827 violento. Eu já percebi, nós somos o contraditório do que é normal, nós povo negro operário,
828 portanto, nós lá no Congresso defendemos causas contraditórias, sempre que eu defendo 40 horas
829 semanais, salário, que eu defendo melhoria de condições de trabalho, que eu denuncio os acidentes
830 de trabalho eu recebo divergência, mensagem de divergência, de uma forma. Agora, quando se
831 trata da questão do racismo a mensagem vem carregada de ódio, lamentavelmente, isso é a prova
832 de que precisa muito amor, eu fui com a Benedita no jantar com o Presidente Nelson Mandela, ele
833 dizia que: “*Nós deveríamos amar os que são racistas.*” Eu falei: eu não entendo isso, como eu
834 entendo esse negócio de dar o outro lado quando você leva um tapa que Jesus falava, mas depois
835 eu compreendi perfeitamente, nós temos que ter, não basta somente a Lei, a Lei é importante, mas
836 é preciso posturas, caminhos e trabalhos de conscientização, conscientização do povo negro e do
837 povo branco, conscientização da juventude, para que todos nós nunca sejamos julgados, como
838 disse o Doutor Martin Luther king: “*Pela cor da pele e sim pelo nosso caráter.*” É nesse sentido
839 que o Hino A Negritude, a partir de hoje oficial, mas vai depender de nós, vai depender, inclusive,
840 do Conselho e da nossa Ministra as recomendações e as diretrizes, para que qualquer evento que
841 trate da questão ou não, ele seja adotado como cumprimento dessa Lei, fazer uma Lei só vai ter
842 validade se a gente fizer ela cumprir, se a gente fazer com que ela seja cumprida, desculpe o meu
843 erro de português, se a gente fizer com que essa Lei seja cumprida, para que essa Lei seja
844 cumprida primeira lição de casa: a partir desse companheiro que é o autor do projeto, aprender a
845 cantar esse Hino tão grande, cantar sem ler, cantar de cabeça, com força, com guerra, aqui eles não
846 cantam o Hino Nacional, eu sei cantar o Hino inteirinho do coringão, porque eu não sei cantar o
847 Hino que tem a ver com a minha vida, não é pessoal? Por isso pessoal, eu acho que é meta nossa
848 trabalhar para que todos cantem para nos orgulhar, estou vendo ali a imagem de Professor Eduardo
849 cantando com outro guerreiro, Laécio que é de luta. Nossa homenagem ao Professor Eduardo que
850 com certeza está aqui muito feliz entre nós, como nós também estamos muito felizes, axé.” Sra.

851 **Ministra Luiza Helena de Bairros (SEPPIR)** – “bom dia a todos, todas, Conselheiros e
852 Conselheiras do CNPIR, um bom dia muito especial a quem compartilha conosco essa Mesa, a
853 Deputada Bendita da Silva, o nosso companheiro Conselheiro Bira, Giovanni que está aqui
854 fazendo as vezes de Mestre de Cerimônia, e o nosso Deputado Vicentinho líder do Partido dos
855 Trabalhadores na Câmara Federal. E eu repito isso porque eu acho que eu já tinha, inclusive,
856 comentado um pouco sobre isso com o Deputado que nós não pudemos fazer o devido registro e a
857 devida celebração por essa conquista, de ter um Deputado com a trajetória do Vicentinho liderando
858 um grande Partido, liderando o Partido do governo, e um pouco em seguida, nós também tivemos
859 o prazer de saber que o Deputado Vicente Cândido se tornou o Presidente da Comissão de
860 Constituição e Justiça também da Câmara Federal em um momento em que a gente estava sob um
861 ataque muito grande. Então, mas muito importante que a gente também aproveite esse momento de
862 sanção simbólica no Hino da Negritude, como um momento também de homenagear Vicentinho, o
863 senhor Deputado, é por essa conquista que nos orgulha a todos. E eu inclusive considero o
864 seguinte: é, nós temos hoje na Câmara Federal um grupo de Deputados negros, que como a gente
865 sabe não chega a 10% do conjunto daquela casa, e a impressão que eu tive agora nesses últimos
866 anos, me aproximando mais do trabalho que é realizado ali, é que foram ao longo do tempo e a
867 Deputada Bene exemplifica isso muito bem, foram ao longo do tempo compensando o baixo
868 número com uma capacidade estratégica que eu acho fantástica, e é muito devido a essa
869 capacidade de fazer as estratégias para operar ali dentro, a Deputada Bene ao longo desse processo
870 nos deu várias lições nesse sentido. Casado logo em seguida com a chegada do Deputado
871 Vicentinho como líder, que portanto, se sinta em um colégio ali dentro daquela Câmara, que tem
872 capacidade para definir muitas coisas importantes, tem capacidade para definir as prioridades, e
873 isso eu acho que foi fundamental nesse êxito que nós tivemos na aprovação de projetos tão
874 importantes para a inclusão social e econômica da população negra no Brasil. Portanto, eu tenho
875 aqui só que agradecer e agradecer muito a esse combativo grupo de Deputados que conseguiram
876 uma coisa que eu não imaginava ser possível, no caso do projeto de Lei das Cotas no Concurso
877 Público, que foi transformar esse projeto de Lei em uma proposta suprapartidária. Foi isso que
878 vocês fizeram e nós agradecemos e aplaudimos, e esperamos que a Deputada Bené e o Deputado
879 Vicentinho sejam porta vozes para os outros Deputados e Deputadas negras do nosso
880 reconhecimento e do nosso respeito a essa capacidade que vocês têm de transformar esse pequeno
881 número em uma intervenção de qualidade, que impacta a vida de milhões de negros no Brasil,
882 muito obrigada, muito obrigada a vocês. E aqui para não ser injusta, eu quero registrar também o
883 papel aguerrido da nossa Assessoria Parlamentar nesse processo, que não dorme um segundo, e
884 não deixa a gente dormir também e foi muito, tem sido muito bom o trabalho que a SEPPIR tem
885 conseguido desenvolver nesse processo, juntamente com as Assessorias dos nossos Parlamentares
886 e com as Assessorias nas lideranças dos Partidos que nos apoiam, Luciana, Cícera, então gente, é
887 um trabalho, é fruto de um esforço coletivo, isso é muito bom, que faz com que todo mundo se
888 sintam muito bem, e participante, digamos assim, da vitória, isso é muito importante, o segundo
889 aspecto que eu quero chamar atenção aqui na minha fala tem a ver com o seguinte, já há muito
890 tempo atrás eu li de um Historiador inglês um texto que fala sobre um pouco como as nações
891 foram se constituindo e o que as nações utilizam para se colocar no mundo para construir a sua
892 identidade nacional, para projetar essa identidade ao longo do seu processo de formação. E ele
893 falou coisas que naquela época para mim foram novidades, que ele diz o seguinte: “*O perfil de*
894 *uma nação como ela quer ser vista, como ela quer ser percebida e atuar no mundo, passa por três*
895 *coisas: CENSOS, mapas e Museus, no CENSO ela vai definir quem pertence a essa nação, quem*
896 *não pertence e como esses povos têm que ser designados, os mapas vão definir suas fronteiras,*
897 *seu território, seu espaço de soberania, e os Museus vão contar uma história a partir de uma*
898 *determinada perspectiva.*” E isso me fez pensar o quanto não é? Nós negros ao longo da nossa
899 experiência no Brasil lutamos para pertencer a essa Nação Brasileira, nos colocando dentro dessas
900 três dimensões, o que nós fizemos para poder aparecer no CENSO Demográfico, nos identificando

901 de maneira que se pudesse, digamos, contar a nossa presença no país, na sociedade, uma contagem
902 que não é meramente uma contagem demográfica, mas uma presença no CENSO que nos
903 permitisse uma identificação enquanto povo, enquanto cultura, enquanto história e isso foi sempre
904 um processo difícil. Nos mapas nós estamos lutando ainda até agora para poder entrar, mas já
905 demos com a SEPPIR passos muito importantes, a partir do nosso convênio, da nossa parceria com
906 o IBGE, que é para fazer com que os territórios quilombolas passem a constar no mapa brasileiro,
907 em um primeiro momento, identificados como setores censitários, mas em um primeiro momento
908 já com essa possibilidade que nós tenhamos de identificar onde estão esses territórios no solo
909 brasileiro. Nos Museus a mesma coisa, quer dizer, nós temos no Brasil fundamentalmente Museus
910 que contam a história da perspectiva da classe dominante, aquela história oficial que ainda nos
911 deixou em uma condição marginalizada, do ponto de vista da construção dos momentos que foram
912 importantes para o país, mas estamos hoje empenhados não apenas enquanto Governo Federal e,
913 principalmente, agora através da Fundação Cultural Palmares, empenhados em fazer com que os
914 Museus que existem, que contam a nossa história e para que se crie, inclusive, um Museu Afro-
915 brasileiro aqui em Brasília, de maneira que nós possamos ter um espaço onde essa história seja
916 contada na nossa perspectiva. E eu diria minha gente que do ponto de vista simbólico, essa nossa
917 afirmação ou luta pela afirmação através desses elementos: Censos, mapas, Museus, elas se
918 complementam simbolicamente com a existência de um Hino, porque isso é que faz, que contribui
919 digamos, como eu falei antes: para criar os elementos da sua identidade no interior de uma
920 sociedade, os elementos da sua participação na história de um determinado país. E é por isso que
921 esse Hino da Negritude ele é importante, e aí também reside à antevisão, vamos dizer assim, do
922 Professor Eduardo Oliveira, que durante tantas décadas lutou para constituir mais essa referência,
923 uma referência que eu acho extremamente importante, porque isso não é o Hino do Negro
924 Brasileiro, isso não é o Hino dos Afro-brasileiros, mas que ele intitulou como um Hino à
925 Negritude, como um valor digamos, ou um lugar onde todos nós negros podemos nos encontrar,
926 mas que também há espaço para reconhecimento aí dentro de outros grupos sociais, historicamente
927 discriminados. Então é parte, o Hino é portanto parte, como eu disse, na nossa Constituição
928 enquanto povo dentro dessa sociedade, uma construção que não está, obviamente, completa ainda,
929 uma obra que ainda não está completa, não sei nem se um dia ela vai se completar, mas são dessas
930 maneiras que nós vamos nos afirmando enquanto população negra nesse país. Nesse sentido
931 também foi muito correta a Resolução que o CNPIR tomou logo após o passamento do Professor
932 Eduardo há dois anos atrás, instituindo e incorporando esse Hino como parte do seu repertório,
933 como parte da sua forma, digamos assim, de se reunir. Era no geral isso que eu gostaria de colocar
934 como elementos para a nossa reflexão nesse momento, inspirando nessa contribuição do Professor
935 Eduardo Oliveira, que se tornou oficialmente possível no Brasil pela ação dos nossos Deputados
936 Federais, de Senadores e isso é muito importante, porque dá bem a ideia de como para fazer
937 acontecer às coisas, nós precisamos das pessoas negras, dos ativistas negros e dos nossos
938 compromissos colocados em muitos lugares diferentes, não só da sociedade como das instituições.
939 Ah, quanto à preocupação do Deputado Vicentinho que de nós possamos aprender as letras do
940 Hino, isso é tarefa nossa aqui na SEPPIR, editar os DVDs com a letra, assim como nós temos no
941 Hino Nacional, para que nas solenidades isso facilite e as pessoas lendo a letra vão com o tempo
942 aprendendo, e aí é um compromisso que nós já tínhamos assumido antes e que temos que correr
943 agora para poder realizar. Então é isso minha gente, quero mais uma vez agradecer a presença de
944 todos os que vieram aqui para participar desse momento, e agradecer aos Conselheiros por terem
945 aberto esse espaço para essa sessão simbólica da Lei que oficializa o Hino da Negritude, muito
946 obrigada a Deputada Benedita da Silva, obrigada ao Bira mais uma vez, o nosso abraço para o
947 CNAB, obrigada Giovanni, e em especial ao nosso Deputado Vicentinho, obrigada a todos vocês,
948 vamos nessa.” **Sr. Secretário Executivo Giovanni Harvey (SEPPIR)** – depois das palavras da
949 Ministra e registrando a presença do senhor **Samuel Santos** do DF-TRANS. Registrou que o
950 Senador Paulo Paim não está presente nessa atividade por força de compromisso que tem nessa

951 manhã no Senado Federal. Encerrou as atividades e desejou aos Conselheiros e Conselheiras um
952 bom dia de trabalho. **Item 8 – REUNIÃO DOS GRUPOS DE TRABALHO: AÇÕES**
953 **AFIRMATIVAS, JUVENTUDE VIVA, COMUNIDADES TRADICIONAIS E AGENDAS**
954 **TRANSVERSAIS E ORÇAMENTO:** Os grupos de trabalho reuniram-se para analisar as
955 propostas de resoluções da 3ª Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial, depois cada
956 relator dos grupos apresentaram os encaminhamentos. **1 - AÇÕES AFIRMATIVAS:** Relatora
957 **Conselheira Juliana Goes (MC)**, informou que os membros separaram dentro das ações, das
958 prioridades de cada subtema das Resoluções da 3ª Conferência, o que entenderam como sendo
959 temática do grupo de ações afirmativas. Enumeraram ações e atores para que garantam o
960 cumprimento dessas Resoluções, e também discutiram cronogramas, mas devido ao tempo essa
961 discussão dos cronogramas ficou para próxima reunião. No subtema 1: taxas para o
962 desenvolvimento, enfrentamento do racismo, as ações número 08, 09 e 10, nós entendemos que
963 seria de acompanhamento do nosso grupo, no subtema 2: Política de Igualdade Racial no Brasil,
964 avanços e desafios, compreendemos como mudar as ações afirmativas, as ações número 01, 02, 05,
965 06, 08, 09 e 10. Uma consideração que a ação 07 ela perpassa vários outros grupos de trabalho,
966 mas a proposta ficou um pouco confusa, ficou para ser debatida posteriormente. No penúltimo
967 subtema que é o 3 foram listadas as 3ª, a 4ª a 6ª, a 8ª, a 9ª e a 10ª, por fim no subtema 4 é
968 praticamente quase todas as Resoluções se identificaram na área de ações afirmativas, porém
969 várias delas se repetem, a redação muda uma vírgula, mas são iguais. Então foram relacionadas
970 sete Resoluções a partir da qual seriam criados ações, atores e cronogramas, que seriam a 01, a 02,
971 a 03, a 04, a 07, a 06 e a 09. A 08 e a 10 também tem a mesma redação, tem o mesmo texto. A
972 partir disso que vai ficar para a próxima reunião é definir os atores, quem seria responsável por
973 cada ação, e como o CNPIR pode garantir o cumprimento dessas Resoluções e os prazos para
974 execução. **2 - JUVENTUDE VIVA:** Relator **Conselheiro Clédisson Junior (ENEGRECER)** –
975 reforçou que é dentro do Conselho o menor GT. E nesse esforço também foi muito prejudicado o
976 trabalho em função da não participação dos outros Conselheiros e organizações ou entidade
977 governamental que compõe o GT. Por opção não concluíram o trabalho, primeiro porque estão
978 vindo da construção do Plano Juventude Viva, através do Fórum Interconselhos, o FOMPI, que
979 organizou o encontro de inúmeros parceiros, inúmeros atores governamentais e da sociedade civil,
980 para analisarem o estágio de avanço do plano, e propor alguns encaminhamentos. Na avaliação do
981 GT, esse resultado, essa síntese ainda está em um momento de análise da SNJ e da SEPIR
982 construindo o resultado junto com o Movimento da Sociedade Civil. Consideraram que grande
983 parte da tarefa que foi atribuída, podem vir a ser respondidas pelo resultado desse documento a ser
984 apresentado, a ser finalizado. Citou um exemplo, no subitem 1.9, onde apresenta: “*Como*
985 *prioridade garantir no mínimo 40% da verba destinando ao Sistema S, para capacitação da*
986 *juventude e empreendedores negros, negras e de povos e comunidades tradicionais.*” Entendem
987 que seria atribuição do Conselho, dessa instância aqui de construir alguma ação a partir dessa
988 Resolução, discutiram e entenderam que primeiro há um processo que está dado que a destinação
989 de recursos, o repasse de recursos do Governo Federal para o Sistema S, e que nesse movimento
990 que aqui gera a necessidade de gerar um convênio que garante que nesse repasse 40% seja
991 destinado à capacitação da Juventude Negra, que a reserva de vagas seja garantida em uma
992 pactuação com sistema S. Vale o esforço a partir do CNPIR, do GT de Juventude Viva, construir
993 um diálogo com o financiador, por assim dizer, da importância da reserva de vagas, explicar
994 porque é importante a reserva de vagas, explicar porque chegamos a essa Resolução. E no segundo
995 momento, fazer o mesmo debate com o sistema S, aqueles que vão receber os recursos para que
996 eles façam no interior da gestão desses recursos, fazer valer essa reserva de vagas. Pelo fato do
997 trabalho estar inconcluso e demandar ainda dialogar com o documento do FOMPI, do Fórum, que
998 esse GT ele tem a capacidade de ao atribuir, se apropriar desse documento, que possam concluir o
999 trabalho, vão aguardar a próxima Reunião Ordinária do Conselho para concluir ou abrir um espaço
1000 para uma reunião específica do GT de Juventude Viva assim que o documento do FOMPI ficar

1001 pronto, fazer uma reunião específica do GT de Juventude Viva para concluir esse trabalho
1002 dialogando com as ações que serão Resoluções do documento. **3 - COMUNIDADES**
1003 **TRADICIONAIS: Conselheira Angela Gomes (Notório)**– informou a metodologia adotada para
1004 as Resoluções que cabiam as comunidades tradicionais. Fez um plano a quem cabe a Resolução,
1005 como e quando, mesmo que depois vai precisar de um detalhamento. Disse que o sentimento que
1006 tem é que na última reunião que teve dos GTs começou um trabalho, e interrompeu, deixou no
1007 meio do caminho, e agora começaram outro trabalho. Solicitou que constasse também em Ata que
1008 na verdade está incorporando aquele trabalho anterior que estavam fazendo nos GTs, considerando
1009 que a Conferência conseguiu abarcar com maior complexidade o que já estavam trabalhando com
1010 o tema de Comunidades Tradicionais. Relatora **Conselheira Ana Elenara (ME)** – relatou que
1011 organizaram um quadro, tendo como base os subtemas, definiram quais, em cada um dos que foi
1012 possível ler e discutir, teriam um tema gerador. Pela importância do trabalho, que é um trabalho
1013 delicado que precisa de muita atenção e muito debate, porque realmente o resultado seja
1014 qualitativo. E que ele está muito atrelado também o envolvimento da própria equipe SEPPIR, no
1015 sentido dos encaminhamentos de tudo isso, para que haja realmente o mesmo entendimento ou
1016 não, e aí inclusive nós sugerimos que em uma próxima reunião presencial, se possível, nós
1017 contássemos com um representante da SEPPIR no nosso grupo de trabalho, para auxiliar nas
1018 discussões de cada um desses temas. Por exemplo, colocaram como primeiro item a prioridade que
1019 é 9.001, na sequência na segunda coluna o tema gerador, após ler toda a proposta que foi aprovada
1020 na Conferência, identificaram do que se tratava, e portanto, primeiro vinculado à terra, e na
1021 sequência a quem concede, no primeiro tema que diz: *“Realização de zoneamento,*
1022 *monitoramento, levantamento, mapeamento, identificação das diferentes etnias ciganas e de duas*
1023 *necessidades, bem como singulares a Registro Civil e a promoção da cidadania; inserir os*
1024 *profissionais na Política de valorização da Educação, Saúde e Qualificação profissional.”*
1025 Identificaram três subtemas, ou seja: terra, trabalho e cidadania, portanto, três temas geradores, e
1026 ao lado definiram quais seriam as competências, a quem cabe tratar, considerando as ações já
1027 existentes inclusive, se possível, nesses Ministérios, nas Secretarias Nacionais. Entendem que
1028 priorizar nesse momento, nessa primeira análise qual é a prioridade em termos de tempo, não tem
1029 como fazer, o máximo que conseguiu foi definir a mesma estratégia adotada pela Conferência
1030 Nacional que é dizer futuramente, qual é o nosso olhar sobre essa demanda, se ela pode ser tratada
1031 em curto médio ou longo prazo. E na sequência discutir como, porque entendem que realmente
1032 não depende só desse grupo, depende da SEPPIR, e inclusive de representantes governamentais
1033 que fazem parte desse Conselho, enquanto entidades governamentais, para que possam identificar
1034 quais são as ações e quais são os representantes na efetivação dessas propostas, porque entendem
1035 que tem possibilidade de avançar. E mais, que isso também discutir com a SEPPIR como esse
1036 trabalho todo vai se dar, para além de debruçarem, discutirem e detalharem melhor um Plano de
1037 Trabalho. Deixa aqui registrado, como a SEPPIR vai dar conta desse trabalho, porque entendem
1038 que ele não é feito só para constar, ele precisa ter um desdobramento, e também ficam à disposição
1039 para auxiliar nesse processo. Discutiram um pouco a necessidade primeira de monitoramento,
1040 depois o encaminhamento é da SEPPIR, ser o facilitador nos colocar em contato com esses
1041 Ministérios, e depois um monitoramento, que é um monitoramento em parceria do Conselho da
1042 Sociedade Civil com a SEPPIR. E o outro é avaliar, porque também levantaram como realizar
1043 Seminários avaliativos, para ver o que já tem sido encaminhado em cada um desses Ministérios,
1044 que seja trazido para que se possa fazer um monitoramento, porque entende que essas políticas
1045 cabem aos Ministérios, e o controle social, o controle dessas políticas o Conselho deve ter acesso
1046 para poder monitorá-las, não é que isso aí cabe a SEPPIR, é que o contato com esses atores e
1047 colocar o diagnóstico de como a política já tem sido implementada, isso seria SEPPIR. Precisam
1048 em um outro momento poder finalizar, e que vai continuar fazendo isso *online*, um grupo para
1049 poder ampliar, porque inclusive só tem mais três reuniões do Conselho, então vai continuar
1050 fazendo *online*. Além de trabalhar virtualmente, sugeriu a SEPPIR se é possível viabilizar uma

1051 reunião presencial de forma extraordinária, de 24 e 25 de julho. **4 - AGENDAS**
1052 **TRANSVERSAIS E ORÇAMENTO:** Relatora **Conselheira Maria da Conceição (AMNB)** –
1053 Disse que contou com a ajuda, em função de que a **Rosário** trouxe uma cópia da agenda
1054 transversal atualizada do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão e esse material ele
1055 possui 27 programas, 73 objetivos e 150 metas. Trabalharam em cima dessa primeira parte das
1056 resoluções e prestando atenção firme aos itens marcados em verde, fizeram um contexto com esse
1057 material da agenda transversal. E das metas em verde, somente a de número 02 não encontraram
1058 uma meta correspondente na agenda transversal. Os outros itens 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18 e 20,
1059 acharam uma meta correspondente. Por exemplo, no número 04, que fala em garantir no mínimo
1060 50% das vagas de Concursos Públicos, entenderam que na página 8 desse material que fala da
1061 temática do emprego, o que não encontraram era na parte que fala da Minha Casa Minha Vida.
1062 Esse item não teve, foi isso que fizeram, olhar esses itens marcados em verde, foi o que conseguiu
1063 fazer nessa primeira parte, e ver o que já tinha de política, na verdade proposta. Irá passar a limpo
1064 e mandar para que as demais pessoas para que vejam nitidamente o que foi que fizeram.
1065 **Conselheira Maria do Rosário (MPOG)** – informou que a Secretaria-Executiva da SEPIIR
1066 convidou o Ministério do Planejamento para formar um grupo de trabalho, que vai verificar se
1067 essas 83 propostas já estão no PPA 2012/2015, e caso não estejam vão trabalhar no intuito de
1068 colocá-las na elaboração do próximo PPA, a elaboração do próximo PPA será no ano de 2015, e o
1069 próximo PPA vai vigorar de 2016 a 2019. Esse grupo de trabalho a primeira reunião vai ser na
1070 próxima quarta-feira na SEPIIR, o intuito desse grupo de trabalho é justamente tornar concretas
1071 todas as propostas da CONAPIR. **ITEM 9 - ENCAMINHAMENTOS: Conselheira Valkíria de**
1072 **Souza (CENARAB)** – Falou de algumas dúvidas, que é exatamente o papel desses GTs, uma das
1073 coisas é que vinha nesses grupos fazendo um trabalho que nunca chega um fim. A questão da
1074 Relatoria do que tinha sido aprovado na Conferência. A SEPIIR tem um papel, os Conselheiros
1075 que são do governo também tem o papel de implementar, de colocar essas políticas que foram
1076 aprovadas na Conferência para andar nos Ministérios. Considera que precisa entender qual é esse
1077 papel desses GTs, daqui para o futuro, porque a gestão está terminando. Diz que não é a primeira
1078 vez que os GTs pedem reunião presencial porque não dá tempo para terminar, e sempre enfrentou
1079 a dificuldade da impossibilidade de recursos da SEPIIR. Perguntou qual vai ser a importância
1080 desse GT, mesmo que ele seja virtual, qual é a finalidade, quais prioridades vão compor o plano de
1081 políticas da SEPIIR e como vai monitorar? Outra coisa sobre relatório que o CNPIR precisa
1082 aprovar. **Conselheiro Clédisson Junior (ENEGRECER)** – Disse que há uma certa
1083 disfuncionalidade desses grupos de trabalho. Acredita também da necessidade de construir um
1084 patamar de maior equilíbrio entre as concepções que o governo tem e da que a sociedade civil tem
1085 sobre a ideia de controle social. Deu como exemplo a sua experiência no Conselho Nacional de
1086 Juventude, ligado a SNJ, e que lá também existem grupos de trabalho, assim como Comissões. Por
1087 opção e também pela conjuntura extinguiu as Comissões no CNPIR, mas os grupos ficaram
1088 completamente prejudicados, mas é bom porque a CONAPIR aconteceu e todo mundo trabalhou,
1089 foi importante, mas passado esse esforço da Conferência, os grupos ainda não conseguiram
1090 engrenar. Acredita que o pleno está muito limitado, não dá para o controle social ser compreendido
1091 como um exercício por parte do governo de informar as coisas, de o Conselho deixar de ser
1092 consultivo para ser um Conselho informativo para a sociedade civil. Defende alguns elementos
1093 que acha que é importante, que é fundamental que a sociedade civil tenha capacidade de incidir
1094 minimamente sobre as pautas, não estão conseguindo incluir pautas nas agendas, não tem sido
1095 feito, isso é fato. Não há Fórum, mesmo que seja nas trocas de e-mail, o sentimento de que uma
1096 proposta diferente, uma proposta nova seja acatada, porque a sociedade civil, Movimento Social
1097 também traz uma demanda, tem um outro olhar sobre a conjuntura. Concluiu dizendo que está
1098 convencido e vai fazer parte de um movimento que promova a consolidação dessa opinião, que
1099 vão reeditar esse projeto, vão vencer as eleições com muita luta nas ruas, tudo leva a crer também
1100 que própria companheira Luiza Bairros vai continuar como Ministra, e como membros da

1101 sociedade civil vão continuar construindo uma nova gestão a partir dessa daqui. É fundamental que
1102 se construa uma nova cultura política no interior do CNPIR, porque não dá para termos um
1103 exercício de grandes companheiros e companheiras da vanguarda do Movimento Social Negro, em
1104 especial, aqui direcionada, aqui deslocada para esse espaço e a síntese produzida por exemplo, não
1105 virem algo minimamente palpável que dialogue para fora, os GTs não produzem resultados, eles
1106 não produzem documentos, eles não produzem publicações que apontam para as tarefas que lhe
1107 são atribuídas. **Conselheiro Manoel Júlio (UNEGRO)** – Disse que Cledisson conseguiu
1108 expressar a sua opinião e concorda com os pontos levantados. Essa questão do controle social.
1109 Também acredita na reeleição da Dilma Rousseff, mas existe um sentimento social de todos os
1110 Movimentos Sociais que participam dos Conselhos Nacionais, a necessidade de efetivar de forma
1111 verdadeira e democrática o controle social. Porque é um governo democrático e popular, mas
1112 quando ele se expressa na sua verdadeira ação, no caso do controle social através dos Conselhos
1113 nacionais, acha que isso que ele falou: *“Acho que nós avançamos um pouco, mas nós precisamos*
1114 *avançar mais.”* Os grupos temáticos, esses GTs também concorda que não cumpre mais o seu
1115 papel, porque esse Conselho ele precisa ter um caráter mais deliberativo, ele não pode ser apenas
1116 consultivo. Ou como se fosse um Cartório, você vai lá, leva uma carta e carimba. Tem que passar
1117 essa fase, é uma necessidade. Acha que as manifestações que ocorrem a partir de junho do ano
1118 passado, manifestações justas e legítimas ela aponta para isso, e aqui não se pode subestimar as
1119 organizações que pertencem a esse Conselho, do ponto de vista do seu compromisso político com
1120 esse governo, mas também querem ter mais espaços de decisão, interferir mais, as Resoluções da
1121 Conferência a partir do plano que a SEPPIR vai elaborar, a partir das suas Resoluções se vai
1122 interferir nela, porque vai ser uma decisão política de quem está à frente da pasta, de como que
1123 devem ser, quais são os rumos, isso foi um pouco demonstrado no processo da Conferência
1124 Nacional. Por mais que tivesse a executiva nacional, que acompanhava todo o processo, mas havia
1125 uma determinação política de como deveria ser a construção da Conferência. Acha que precisa dar
1126 um passo importante no que diz respeito ao controle social, a gente fala muito, o governo diz
1127 muito do controle social, mas precisa dar um passo importante do ponto de vista da democracia
1128 das decisões dos Conselhos, em particular esse Conselho aqui que já existe 10 ou 12 anos. É, é o
1129 tempo de governo, são 12 anos de governo são 12 anos de existência desse Conselho. Então nós
1130 precisamos dar um passo no que diz respeito ao espírito ou a forma democrática das decisões, das
1131 definições políticas do nosso Ministério, das decisões políticas, da Promoção da Igualdade Racial
1132 e de Combate ao Racismo. **Conselheiro Pedro Paulo da Cunha (RAN)** – Considerou que nessa
1133 concepção surgem três tipos de Conselho: consultivo, deliberativo e informativo. Diz que o
1134 Conselho é informativo na medida daquela informação que convém informar na relação entre o
1135 Conselho e sua instituição maior que é a SEPPIR. E isso para as organizações desse Conselho,
1136 inclusive, organizações históricas que estão aqui para se fazer o controle social, isso é terrível, essa
1137 relação, uma relação que nos desqualifica, desqualifica cada um de nós, desqualificam as nossas
1138 lutas históricas das nossas organizações, se esse grupo de trabalho. Está em uma segunda gestão
1139 aqui nesse CNPIR, os grupos de trabalhos não têm avançado, porque precisam que a SEPPIR dê
1140 suporte para operar, para que possam operar e construir ações e construir teorias, e efetivamente
1141 contribui com a política, não ser algo simbólico, não ser o Conselho simbólico ou uma liderança
1142 capaz de produzir e que por falta de apoio não é, não produz o que deveria produzir nesse
1143 momento e em outros momentos. E aí na última Plenária aqui, inclusive, a minha fala não foi para
1144 a Ata, não sei o porquê e nem quero saber, sobre o planejamento dessa instituição, essa instituição
1145 se negou até colocar abertamente para esse Conselho o seu planejamento para 2014, porque nesse
1146 planejamento você vai poder ver onde é que está o papel desse Conselho. Quais são os orçamentos
1147 que temos para operar para além dessas reuniões, das nossas reuniões já marcadas, oficializou pela
1148 sua organização a Secretaria do CNPIR, que encaminhou para a executiva, pedindo que a SEPPIR
1149 apresente, isso é pautar, agora eu estou pautando enquanto Conselheiro, orgânico dessa instituição,
1150 solicitando e oficializando o planejamento para 2014, por quê? A Rede Amazônia Negra pede isso,

1151 porque a princípio seria uma coisa mais natural possível, que é uma instituição demonstrar para o
1152 seu Conselho o seu planejamento anual, mas parece que não é assim, porque ver no planejamento
1153 dessa instituição onde está a sua região. Onde está a região Norte? A região Amazônia? Onde está
1154 contemplada nesse planejamento? Assim como qualquer outro Conselheiro e Conselheira aqui das
1155 organizações do seu campo de atuação, seja regional ou nacional, também tem que fazer uma
1156 análise desse planejamento, porque esse planejamento não foi construído aqui com a gente. Pelo
1157 menos deveria ser informado, o mínimo possível informado para ciência desse Conselho e isso não
1158 foi assim permitido e muito menos foi oficializado, retorno ao Ofício que encaminhou. Disse que
1159 as falas dos dois Conselheiros anteriores vêm ao encontro também dessa minha fala, que legado
1160 vão deixar para as outras organizações e Conselheiros que vão vir em 2015? Tem que pensar, tem
1161 uma missão aqui, encerrando já esse biênio de preparar a casa para aqueles que vão vir em 2015,
1162 preparar a casa significa restabelecer uma ordem, uma ordem enquanto Conselho, devem pautar e
1163 não ser pautados. **Conselheira Angela Gomes (Notório)** – Disse que quando começou a discussão
1164 no grupo, na verdade estava discutindo um papel, o papel do Conselho e desde o projeto que o
1165 Conselho enquanto um instrumento que deveria e deve ser de controle social, ele tem conseguido
1166 medir essa relação de força. Os Conselhos não são iguais, porque os Ministérios não são iguais, a
1167 relação da Política Pública não tem sido igual, o orçamento não tem sido igual. A gente está em
1168 um país desigual no orçamento que ele é sempre a favor da desigualdade, então um orçamento que
1169 vai diluindo o recurso para programas que podem dar uma outra configuração para o Estado, é
1170 porque a gente tem um orçamento que ele reproduz racismo, reproduz machismo, reproduz uma
1171 Política Ambiental a favor dos grandes fazendeiros, a favor das grandes indústrias de agrotóxicos.
1172 Ele não é igual, o que estranha, por exemplo, é na hora que conversa com a Aida e ela fala: “*O*
1173 *Conselho Nacional de Meio Ambiente ele é deliberativo, ele tem assento ali dentro dele as*
1174 *grandes multinacionais, colocam seus funcionários para serem Conselheiros, eles têm recurso,*
1175 *eles têm passagem no dia certo.*” Isso quer dizer, que modelo estão falando de Conselho, qual é o
1176 objetivo dele, e não é só para Conselheiro ter remuneração não, a importância de ter ido ontem é
1177 porque esse Conselho tem que dar uma cara pública, de que está enfrentando o racismo com a
1178 mesma força com que esse racismo acha que pode crescer. É claro que ele precisa de estrutura, por
1179 outro lado acha que quando a Mônica fala: “*Olha, o Conselho tem poder de fazer Audiências*
1180 *Públicas.*” A gente não colocou nenhuma, mas é hora de chamar Audiência Pública de Racismo e
1181 Judiciário, é hora de chamar Audiência Pública de Racismo Ambiental, porque estão cansados.
1182 Daqui nesse Conselho tirou junto com a Presidente da República de que sentaria com os
1183 Ministérios, dos Ministérios o único que entreviu em pé de igualdade de diálogo e força foi com o
1184 MEC. Hoje, funcionários do governo que tem assento dentro desse Conselho não podem responder
1185 pelo racismo da sua instituição, isso quer dizer, quem está sentado aqui da política e os mais
1186 diversos do Ministério do Trabalho, não é a pessoa que dentro do Ministério do Trabalho tenha
1187 poder. Quando ele chega lá dentro, no Ministério da Comunicação não é você que tem poder lá
1188 dentro, então você se coloca enquanto um sujeito que carrega uma proposta de planejamento para
1189 que eles continuem adotando uma política discriminatória, uma política de racismo dentro da
1190 instituição, e com paliativos de colocar fachada que temos um Conselheiro que está sentado no
1191 CNPIR. A gente não pode mais admitir isso, eu não sei qual é a estratégia, mas eu falei a primeira
1192 estratégia à gente ganhar visibilidade junto ao poder, junto ao Senado. A outra estratégia: a gente
1193 precisa de recurso sim, e a gente precisa não só de recurso, mas a gente precisa do retorno desses
1194 órgãos, da comunicação o que foi implementado. E por isso que a gente começou a listar os
1195 Ministérios, o que foi implementado das discussões que fizemos aqui internamente? Nada?
1196 Queremos conversar com a Diretoria, com quem tem poder dentro do Ministério da Comunicação,
1197 não adianta te fazer de bode expiatório, a gente quer falar com quem tem poder dentro do
1198 Ministério do Meio Ambiente, que aprovou uma Resolução, o Conselho de Meio Ambiente, já
1199 falou 500 vezes, mas parece que é lixo, o Conselho de Meio Ambiente aprovou uma Lei que
1200 criminaliza Mães de Santo e Pais de Santo por crime de biopirataria, por coletar material

1201 vegetativo sem autorização do Conselho. Tem Conselhos que estão sendo inimigos nossos, com
1202 Resoluções que são inimigas nossas, que favorecem o racismo e a gente não tem se pronunciado, a
1203 gente precisa dominar um pouco mais a política, inclusive de controle social desses Conselhos.
1204 Quais são os Conselhos que de alguma forma de têm implementado dentro dos seus Ministérios
1205 políticas realmente democráticas, ou os que tem favorecido políticas extremamente racistas em
1206 relação a toda a Comunidade Negra, Comunidade Cigana. E não pode tratar isso como residual,
1207 tem que caminhar, a gente quer que a Política de Igualdade Racial ela seja transversal, ela passe
1208 por todos os Ministérios, assim como também defende que a educação ambiental fosse transversal,
1209 transversal não pode ser diluída em nada, transversal tem que ter monitoramento, tem que ter
1210 retorno, é transversal, mas o que mudou? Nos 15 anos da Conferência, tem que ter monitoramento
1211 e orçamento, alterou o orçamento desses últimos anos? Não, reduziu? Tem que pedir enquanto
1212 Conselheiro, pedir ao Ministério que ele compareça, tem que começar a pedir, é papel da SEPPPIR,
1213 mas acha que enquanto Conselheiros tem que ter poder de intervenção. Os Ministérios que
1214 segundo a Dilma, que estaria conversando com a gente, com o Movimento Negro e com o
1215 Conselho, isso não ocorreu, só tivemos com o MEC. Tem hora de ser um pouco mais agressivo, e
1216 agressivo é na ação do enfrentamento com essas instituições. A Secretaria da Mulher são parceiros
1217 que estão também submetidos a esse orçamento racista discriminatório do qual a gente está sendo
1218 submetida, mas a gente não tem se pronunciado, racismo e questão orçamentária, podia ser uma
1219 audiência, para a gente saber onde é que está a extensão do financiamento do racismo, porque para
1220 mim quando não tem orçamento para combater o racismo tem orçamento para fazer racismo, para
1221 produzir o racismo. **Conselheira Rosane Borges (Notório)** – Considera essas discussões
1222 fundamentais. Concorde com demais conselheiros sobre a necessidade de caminhar para ser um
1223 Conselho deliberativo, mas acha que têm algumas questões antecedentes de que o fato de o
1224 Conselho ser só consultivo é o que impede, que de fato o controle social seja plenamente exercido.
1225 A própria configuração do Conselho é decorrência do racismo. Apesar das limitações, pensar
1226 também nas possibilidades para além de ser deliberativo, que tem várias formas de fazer controle
1227 social, nesse momento de crítica, que também faça autocrítica no sentido de quais são as
1228 possibilidades nesse universo de limitação, porque na verdade a gente delibera, mas é difícil o
1229 controle social. Precisa refletir sobre essas formas variadas, está no Conselho que tem sobre o
1230 mando o racismo, não adianta simplesmente se converter a um Conselho deliberativo. O desafio
1231 que tem que ter nos limites desse Conselho consultivo é quais as possibilidades de enfrentamento,
1232 e isso passam necessariamente pela cota de ação política que cada um, cada uma está disposta a
1233 dar e a rever a partir dos nossos lugares de fala e de ação política. **Conselheira Aida Rodrigues**
1234 **(MMA)** – concorda com Rosane quando fala que: “*O Estado Brasileiro é racista na sua*
1235 *organização, na sua burocracia.*” Então são pouquíssimos servidores negros que tem várias
1236 dificuldades na prática diária de trabalho, e essa prática se torna mais difícil ainda se esses
1237 servidores trazem a pauta da Igualdade Racial que ainda é muito mais difícil. Além de tudo isso,
1238 existe essa questão da Política do Controle Social. No caso do Ministério do Meio Ambiente, ela
1239 não é prioritária, assim a prioridade dela é muito pequena, então existe um Departamento que é
1240 responsável para a representação do Ministério do Meio Ambiente em vários Conselhos, porem
1241 não há critérios bem definidos para a representação nesses conselhos. Também sugere o CNPIR ir
1242 aos Ministérios, como estão indo ao Congresso Nacional, é importante também ir aos Ministérios,
1243 marcar agenda com a Ministra e, talvez, sem depender até da SEPPPIR, ir lá e falar assim: “*Quero*
1244 *marcar uma agenda com a Ministra ou com o Secretário-Executivo e demandar isso.*” Por
1245 exemplo, essa agenda do Ministério agora que tem uma pessoa responsável, também foi do
1246 Conselho Nacional de Juventude, foram vários encontros, na época da Rio+20, a juventude falou:
1247 “*Queremos o Plano Nacional de Juventude, queremos o Plano Nacional de Juventude.*” Até que
1248 se criou esse cargo, a máquina pública é lenta, e a demanda da sociedade civil faz ela caminhar. A
1249 questão da igualdade racial ela é marginal em tudo, todos os lugares, inclusive, nos Ministérios.
1250 Sem essa pressão fica impraticável basicamente. Sugeriu duas ações no ministério, que é tanto

1251 pelo Comitê de Povos e Comunidades Tradicionais e o Conselho Nacional de Meio Ambiente.
1252 Uma das coisas da Política Nacional de Juventude e Meio Ambiente era justamente, por exemplo,
1253 criar algumas cotas para a juventude nesses Conselhos, e que a igualdade racial pode também
1254 sugerir algumas cotas também para as comunidades tradicionais ou para as pessoas negras. Em
1255 relação com os representantes governamentais e da sociedade civil acha que tem que se interagir
1256 mais. Aproveitou o momento para se despedir, porque vai tirar licença e vai ter outra representação
1257 do Ministério nas próximas reuniões. **Conselheiro Frei David Raimundo (EDUCAFRO)** – Disse
1258 que gostaria de refletir melhor, até com os companheiros que criticaram o Conselho, mas
1259 aprofundar um estudo sobre essa questão. Citou um caso de um Conselho deliberativo do
1260 Ministério, um deles conquistou isso, ser deliberativo, a partir daquele momento a briga do
1261 Conselho com o Ministério foi infernal, antes passava alguma coisa, depois não passou mais nada,
1262 é algo assim cruel o poder é algo doentio. Opinou, ser é melhor a gente melhorar a relação com o
1263 Ministro responsável. **Conselheiro Helcias Paulino (APN'S)** – Disse que se sente contemplado
1264 com algumas falas, mas aproveitou para lembrar de um fato na primeira gestão a dois, quando
1265 questionava a Ministra se as reuniões desse Pleno tinham que ser em Brasília e se não poderia ser
1266 descentralizado, ir para outros estados no sentido de que esse Conselho, de que esse Pleno pudesse
1267 também ser escutado e, enfim, dialogar com a sociedade civil, com outros militantes dos estados
1268 ou por onde pudesse ir, tanto que propôs uma primeira visita descentralizada desse Conselho em
1269 União dos Palmares na Serra da Barriga. Propus isso na gestão passada do Conselho, seria muito
1270 interessante. A outra proposta na gestão passada também, foi um GT de articulação dos Conselhos
1271 Estaduais e Municipais, chegaram inclusive a marcar data, sistematizar o quantitativo dos
1272 estaduais e dos Conselhos Municipais para a realização do Encontro Nacional de Conselhos de
1273 Promoção da Igualdade Racial, e a proposta era que fosse naturalmente antes da 3ª Conferência
1274 Nacional de Promoção da Igualdade. Considera que a Conferência foi magnífica, foi maravilhosa,
1275 tanto é que a Presidenta depois de uma reunião com a presença de alguns nossos aqui, ela assumiu
1276 a questão das cotas, e ela chegou na Conferência, ela vem para o centro e apresentou já como
1277 alternativa. E assim, foi muito importante, então tem uma devolutiva a fazer para os estados, para
1278 todos aqueles companheiros e companheiras que trabalharam o mês inteiro as suas propostas para
1279 levar até a Conferência. Defende que o Encontro Nacional de Conselhos Estaduais e Municipais
1280 deveria acontecer ainda nessa gestão, acha que isso é uma questão até de honra. E em relação à
1281 questão de ser deliberativo ou consultivo, defende deliberativo e de certa forma também a
1282 possibilidade de a própria sociedade civil presidir o Conselho, acha que democratiza mais, dá mais
1283 força para o Pleno nesse sentido. Sugere recolocar a proposta, que seria a realização do Encontro
1284 Nacional dos Conselhos, no sentido de ouvir e interagir com os segmentos nas bases do estado. E
1285 em relação à reunião na Serra da Barriga também não desiste, acha que seria interessante levar os
1286 Conselheiros para se encontrar lá nos espaços do Parque Memorial Quilombos e Palmares. **Sr.**
1287 **Secretário Executivo Giovanni Harvey (SEPPIR)** – respondeu e apresentou os
1288 encaminhamentos: a primeira questão é sobre as demandas relacionadas à possibilidade de algum
1289 nível de desdobramento do trabalho dos grupos de trabalho, entre uma reunião do Pleno e a outra
1290 reunião do Pleno. Não tem como responder positivamente, antes tem que consultar as condições
1291 financeiras para realização de reunião presencial e não há nenhum impedimento para reuniões
1292 virtuais. A segunda diz respeito ao papel dos grupos de trabalho. Resolução do dia 20 de março de
1293 2013, que é a Resolução que estabelece as atribuições desses grupos de trabalho, que são vocações
1294 e atribuições coerentes com o próprio Conselho Nacional da Promoção da Igualdade Racial,
1295 exercer o controle social da Política de Promoção da Igualdade Racial. Terceiro é o relatório com
1296 parecer do Conselho sobre o orçamento do governo federal de 2013. Um cidadão solicitou pelo
1297 Sistema de Acesso à Informação e já foi respondida a solicitação pela Secretaria Executiva do
1298 CNPIR. Sobre o planejamento de 2014, solicitado pelo Conselheiro Paulo Axé que diz respeito a
1299 investimentos na Política de Igualdade Racial localizadas em um primeiro momento na região
1300 norte, a SEPPIR não apresentar porque faltaram algumas informações, em breve será

1301 disponibilizado. O ponto quatro, que o Helcias levanta, que é a questão da possibilidade do CNPIR
1302 se reunir em outros estados, é uma proposta que pode ser apresentada, mas entra em um campo de
1303 recomendação que eu precisaria ver a possibilidade real de isso acontecer. A mesma coisa diz
1304 respeito ao Encontro Nacional dos Conselhos, enfim essa demanda ela existe, não apenas por parte
1305 do CNPIR, mas pelos conselhos estaduais e municipais. E a possibilidade de se ter alguma coisa
1306 nesse sentido até o final do ano, não tem como manifestar agora. Em relação à questão de ser
1307 consultivo ou deliberativo é uma discussão de fundo, é válida essa discussão, levará mais uma vez
1308 ao conhecimento da Ministra. ITEM 10 – **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, o **Sr.**
1309 **Giovanni Benigno Pierre da Conceição Harvey, Secretário-Executivo da SEPPIR,** encerrou os
1310 trabalhos da 45ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial.